

**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO
SUBSEQUENTE**

**TÉCNICO EM
SEGURANÇA DO
TRABALHO
SUBSEQUENTE**

CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO
TÉCNICO EM
SEGURANÇA DO
TRABALHO
SUBSEQUENTE*

Campus São João del-Rei

Autorizado pela Resolução CONSU nº 003/2010, de 15 de março de 2010.

Última versão do PPC aprovada no Conselho de Campus em 17 de fevereiro de 2025.

Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor(a) de Ensino

Wilker Rodrigues de Almeida

Diretor(a) de Ensino/Proen

Silvio Anderson Toledo Fernandes

Diretora do *Campus* São João del-Rei

Teresinha Moreira de Magalhães

Diretor de Ensino do *Campus* São João del-Rei

Tiago André Carbonaro de Oliveira

Elaboração do Projeto Pedagógico

Amanda Carolina Costa Silveira

Bruno Márcio Agostini

Diego Henrique dos Santos

Ernani Coimbra de Oliveira

José Felix Hernandez Martin

José Saraiva Cruz

Leonardo Henrique de Almeida e Silva

Priscila Souza Pereira

Rúbia Mara Ribeiro

Viviane Vasques da Silva Guilarduci

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	7
1.1	Histórico da instituição e do <i>Campus</i>.....	7
1.2	Apresentação da Proposta de Curso	12
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	13
2.1	Denominação do curso	13
2.2	Área de conhecimento/eixo tecnológico	13
2.3	Modalidade de oferta	13
2.4	Forma de oferta	14
2.5	Habilitação/Título Acadêmico conferido	14
2.6	Legislação que regulamente a profissão	14
2.7	Carga horária total	14
2.8	Prazo máximo para integralização do curso	14
2.9	Turno de oferta	15
2.10	Número de períodos	15
2.11	Requisitos e formas de acesso	15
2.12	Regime de matrícula	15
2.13	Número de vagas ofertadas	15
2.14	Periodicidade da oferta	16
2.15	Atos legais de autorização do Curso	16
2.16	Endereço de oferta	16
3.	CONCEPÇÃO DO CURSO	16
3.1	Justificativa e Objetivos do curso	16
3.1.1	Justificativa	16
3.1.1.1	Contexto da Educação	17
3.1.1.2	Contexto Acidentário	18
3.1.1.3	Mercado de Trabalho	19

3.1.2	Objetivos do Curso	20
3.1.2.1	Objetivo Geral	20
3.1.2.2	Objetivos Específicos	20
3.2	Perfil profissional de conclusão	20
4.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
4.1	Matriz curricular	22
4.1.1	Componentes Curriculares Ofertados Parcialmente na Modalidade à Distância	22
4.2	Prática profissional	24
4.3	Estágio Profissional Supervisionado (EPS)	25
4.4	Metodologia de ensino-aprendizagem	26
4.5	Acompanhamento e avaliação do processo ensino- aprendizagem	29
4.6	Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	30
4.7	Avaliação do curso	31
4.7.1	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	31
4.7.2	Avaliação Institucional	31
5.	APOIO AO DISCENTE	32
6.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	36
6.1	Docentes - Perfil de qualificação	36
6.2	O Colegiado do Curso	39
6.3	Técnico-administrativo - Perfil de qualificação	40
7.	INFRAESTRUTURA	41
7.1	Espaço físico disponível e uso da área física do campus	41
7.2	Biblioteca	43
7.3	Laboratórios - Instalações e equipamentos	47
7.3.1	Laboratório de Segurança do Trabalho	47
7.3.2	Laboratório de Anatomia e Fisiologia	48
7.3.3	Laboratório de Ciências Aplicadas	49

7.3.4	Laboratório de Enfermagem	50
7.3.5	Laboratório de Informática 1	52
7.3.6	Laboratório de Informática 2	52
7.3.7	Laboratório de Informática 3	53
7.3.8	Laboratório de Inteligência de Mercado	53
7.3.9	Laboratório de Química	54
7.4	Sala de aula	55
8.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	56
9.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	56
	ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR.....	61
	ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES	64
	ANEXO 3: ATIVIDADES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	82
	ANEXO 4: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	84

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei, doravante IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei, oferece educação pública, gratuita e de qualidade. Apresenta-se com importante estrutura para que todas as pessoas da região tenham efetivo acesso ao mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento normativo de concepção de ensino e aprendizagem de um curso, de importância para a comunidade acadêmica e norteador da ação educativa, por explicitar seus fundamentos políticos, filosóficos, teórico metodológicos, objetivos, organização, perfil do profissional egresso, bem como as formas de implementação e avaliação de um curso.

O PPC deste curso baseia-se no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº2, de 15/12/2020) e segue as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96 e Decreto nº 5.154/2004) bem como a Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

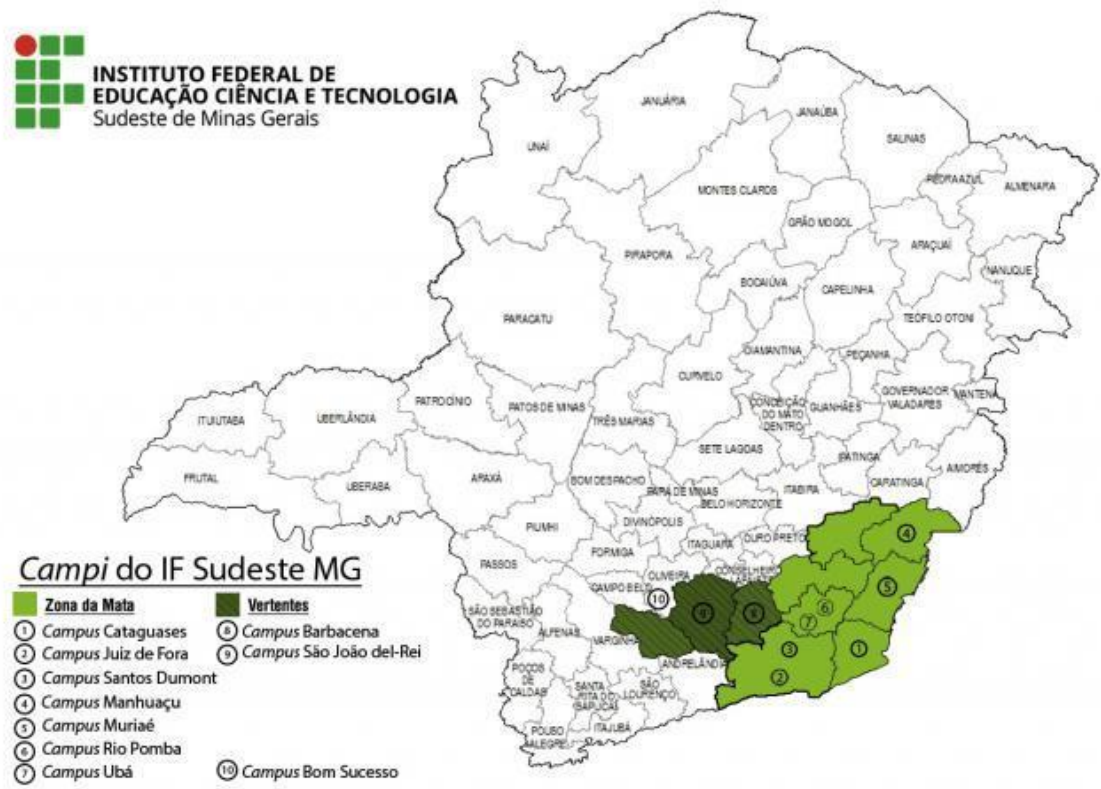
Este projeto serve como instrumento de orientação e condução das atividades de todos os participantes do processo didático e pedagógico do referido curso e está sujeito a atualizações quando necessárias, sendo as mesmas sugeridas pelo colegiado do curso. Além da fundamentação teórica pertinente ao mesmo, são registrados objetivos a serem perseguidos, elencando todos os recursos disponíveis – humanos, materiais e metodológicos – com a sua articulação, para que no curso sejam aperfeiçoadas as práticas pedagógicas e desenvolvidas ações na busca do aprimoramento permanente da Instituição, possibilitando formar profissionais que atendam às exigências de mercado.

1.1. Histórico da instituição e do *Campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF Sudeste MG – nasceu em dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892/2008, reunindo, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio

Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O IF Sudeste MG possui dez unidades, localizadas nos municípios de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá, a Reitoria, localizada na cidade de Juiz de Fora.

Figura 1: Mapa dos Campi IF Sudeste MG



Fonte: IF Sudeste MG (2024)

Com estrutura pluricurricular e multicampi, os institutos federais têm por objetivo oferecer formação profissional por meio da oferta de cursos de educação básica, técnica e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e boas práticas pedagógicas, formando e qualificando cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O IF Sudeste MG abrange duas mesorregiões do Estado de Minas Gerais, a Zona da Mata e o Campo das Vertentes, ambas de histórica importância cultural, econômica e social para o Estado. A Zona da Mata ocupa a 2ª posição em densidade demográfica no

Estado. Estrategicamente localizada, a região apresenta proximidade e facilidade de acesso aos principais mercados consumidores do País, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória e São Paulo, fator que muito tem contribuído para se constituir em uma região eleita por muitos empresários para a instalação de indústrias. A região do Campo das Vertentes configura-se como uma mesorregião igualmente privilegiada pela localização geográfica, tendo como mesorregiões limítrofes a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata. Dos 36 municípios que a constituem, ressaltam-se os municípios de Lavras, Barbacena e São João del-Rei, totalizando 12.580,000 km² de extensão territorial. A população aproximada da mesorregião é de 554.414 mil habitantes e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio é 0,798 (CIDADE-BRASIL, 2025).

Além de ser referência de tradição e de turismo histórico, o município de São João del-Rei destaca-se pelas atividades agrícolas, de mineração e industriais nas áreas têxtil, metalúrgica e alimentícia. Além disso, o comércio e o setor de serviços possuem importante relevância na economia local. Nos últimos anos, a cidade e a região vêm avançando consideravelmente na área educacional, com a expansão da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), a criação do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) e a implantação do *Campus* do IF Sudeste MG.

Como parte do projeto de expansão e reordenamento da rede federal de ensino, foi criado o *Campus* Avançado de São João del-Rei por meio da Resolução do Conselho Superior do IF Sudeste MG n° 007, de 04 de novembro de 2009. As atividades começaram a ser desenvolvidas em um imóvel cedido pela Prefeitura, compartilhando as instalações com a Escola Municipal Carlos Damiano Fuzzato, localizada ao lado do Parque de Exposições, em um imóvel de 3.400 m² de área construída.

Os cursos ofertados pelo *campus* foram projetados para atender à demanda da cidade e da região, com o objetivo de criar uma identidade local por meio da oferta de formação voltada para o mercado de trabalho e da integração escola-comunidade. As atividades letivas se iniciaram em 8 de fevereiro de 2010, com os cursos técnicos em Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. Ao longo dos anos, a oferta de cursos aumentou significativamente.

Hoje, contamos com três cursos técnicos integrados ao ensino médio (Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Edificações e Técnico em Informática), três cursos de

Formação Inicial e Continuada (FIC) (dois de Libras - Língua Brasileira de Sinais e um de Microempreendedor Individual – MEI), seis cursos técnicos subsequentes (Técnico em Administração, Técnico em Enfermagem, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Informática, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Informática para Internet), duas Especializações Técnicas (Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador e Especialização Técnica em Saúde do Idoso), seis cursos de graduação Licenciatura em Letras com habilitação português/espanhol, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e Tecnologia em Gestão de Turismo) e três cursos de pós-graduação lato-sensu (Didática e Trabalho Docente, Engenharia de Segurança do Trabalho e Qualidade de Vida nas Organizações), totalizando 23 cursos.

Com a ampliação da oferta dos cursos, também foi necessária a ampliação do espaço físico. No ano de 2011, foi iniciada a construção do prédio 2, para que pudéssemos contar com novos laboratórios, salas de aula, espaços administrativos e gabinetes docentes.

Em 2013, o *Campus* passou a contar com maior autonomia administrativa e orçamentária. Esse fato implicou em uma série de mudanças na estrutura da unidade, destacando-se o recebimento de novas vagas para docentes e servidores técnico-administrativos (TAEs) e o aumento significativo de seu orçamento anual.

Em 2016, as obras do prédio 2 foram concluídas e o *campus* passou a contar com as seguintes instalações, distribuídas em cerca de 10.000 m² de área construída:

- 28 salas de aula, distribuídas entre os dois prédios, equipadas com conjuntos escolares, quadro branco e projetor;
- 19 laboratórios acadêmicos, distribuídos entre os dois prédios, para desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a saber: quatro laboratórios de informática, laboratório de línguas, laboratório de inteligência de mercado, laboratório de montagem e manutenção de computadores e redes, laboratório de anatomia, laboratório de enfermagem, laboratório de humanidades, laboratório de ciências aplicadas, laboratório de construção civil, laboratório de mecânica dos solos, laboratório de topografia, laboratório de segurança do trabalho, laboratório de inovação tecnológica, laboratório de química, laboratório de biologia e laboratório fábrica de ideias (espaço maker);

- 30 gabinetes docentes, que são espaços dedicados à realização de atividades de planejamento didático-pedagógico, atendimento de alunos e guarda de materiais pessoais;
- 05 salas de coordenação de cursos de graduação, para desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas referentes aos cursos;
- 02 salas coletivas de professores, voltadas à realização de reuniões e de atividades de integração docente;
- Anfiteatro com 220 lugares, onde são realizados os eventos acadêmicos e institucionais;
- Mini-anfiteatro com 60 lugares;
- Biblioteca com acesso ao acervo, sala de informática e salas para estudo individual e em grupo com mais de 8.000 exemplares.
- Quadra poliesportiva;
- Vestiários;
- Refeitório;
- 2 cantinas;
- Sala para Serviço de reprografia;
- Salas para atividades pedagógicas e administrativas;
- Sala de atendimento para apoio pedagógico.

Entre 2009 e 2018, foram investidos pelo Governo Federal mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura e aquisição de equipamentos, mobiliários, livros e veículos, dentre outras ações. Todos os laboratórios contam com equipamentos de alta qualidade, refletindo o que há de mais moderno no mercado.

Em dezembro de 2018, através da Lei Municipal nº 5.497, o imóvel do *campus* foi doado ao IF Sudeste MG, destacando a importância de nossa instituição para a cidade de São João del-Rei.

O *Campus* São João del-Rei iniciou o ano de 2020 com quatro novos cursos: Gestão Ambiental (graduação), Pós-graduação em Qualidade de Vida nas Organizações e a grande novidade, com o início das atividades de dois cursos integrados (Meio Ambiente e Edificações).

Para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas, o *Campus* São João del-Rei conta, hoje, com uma equipe multidisciplinar e qualificada formada por 45 servidores técnico-administrativos e 59 docentes efetivos. Esses profissionais atuam em atividades administrativas e acadêmicas visando a formação de profissionais de alta qualidade e cidadãos éticos e comprometidos com a sociedade.

A instituição conta com recursos destinados exclusivamente a garantir o ingresso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade e apoiá-los em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil, além de diversos programas de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, buscando o desenvolvimento de projetos e/ou ações, com o objetivo de proporcionar aos discentes uma diversidade de situações de ensino-aprendizagem. São oferecidas oportunidades de desenvolverem o conhecimento técnico-científico, responsabilidade social, ética e respeito à diversidade e ao meio ambiente, por meio de parcerias intra e interinstitucionais, públicas e privadas, e com a comunidade, garantindo aos discentes a realização de estágios supervisionados e outras atividades práticas que complementam sua formação.

Portanto, toda a equipe do *Campus* São João del-Rei tem trabalhado para alocar os recursos disponíveis de maneira eficiente, com o intuito de fortalecer os cursos existentes e oferecer outros novos, consoantes com as demandas da cidade de São João del-Rei e região. Desta forma, buscamos atender nossa função social como instituição de ensino, no sentido de habilitar profissionais que terão condições reais de se inserirem no mercado de trabalho e, conseqüentemente, de exercerem suas profissões com conhecimento, ética e espírito societário.

1.2. Apresentação da proposta de curso

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei, na forma subsequente, presencial, referente ao eixo tecnológico Segurança, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O curso destina-se a estudantes que já tenham concluído o Ensino Médio.

A proposta curricular está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e

tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.934/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

O currículo do curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.

A organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a associação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho.

Este documento apresenta os objetivos, perfil profissional, caracterização do corpo docente, a proposta curricular (disciplinas, ementas, bibliografias básicas e complementares e práticas profissionais), além de infraestrutura e regulamentos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Denominação do curso

Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Segurança.

2.3. Modalidade de oferta

Presencial.

2.4. Forma de oferta

Subsequente.

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico(a) em Segurança do Trabalho (CBO: 3516-05).

2.6. Legislação que regulamente a profissão

Lei nº 7410, de 27 de novembro de 1985.

Decreto nº 92.530, de 9 de abril de 1986.

Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989.

Portaria MTE nº 262/2008.

2.7. Carga horária total

O curso Técnico em Segurança do Trabalho ofertado no *Campus* São João del-Rei tem um total de 1.200 aulas. A hora aula é de 60 minutos totalizando 1.200 horas-aula. O estágio curricular obrigatório possui carga horária de 160 horas. Assim, a carga horária total do curso é de 1.360 horas.

2.8. Prazo máximo para integralização do curso

Segundo o RAT (Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio), o prazo máximo para integralização das disciplinas teóricas do curso de Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade subsequente, é de 5 (cinco) anos. Já o prazo máximo de conclusão, considerando a prática profissional obrigatória, será de 3 (três) anos a partir da integralização das disciplinas teóricas. Mediante requerimento com justificativa a ser aprovado pelo Colegiado de Curso, esse prazo poderá ser prorrogado, uma única vez por igual período.

2.9. Turno de oferta

Noturno.

2.10. Número de períodos

3 (três) períodos.

2.11. Requisitos e formas de acesso

O RAT (Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio) define que a seleção e/ou ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ocorre por meio de:

I - Exame de seleção, previsto em edital público.

II - Transferência de instituições de ensino, caso haja vaga.

III - Transferência ex-ofício, conforme legislação vigente.

IV - Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional.

V - Por outras formas de ingresso, regulamentadas pelo Conselho Superior, a partir das políticas emanadas do MEC.

Desde o ano de 2021, a seleção para os cursos Técnicos de Nível Médio na forma subsequente está sendo efetuada por meio de sorteio eletrônico, transmitido pelo canal oficial do YouTube do IF Sudeste MG, previsto em edital público. A seleção para ingresso será organizada e executada pela Comissão Permanente de Seletivo (COPESE).

2.12. Regime de matrícula

Semestral.

2.13. Número de vagas ofertadas

40 (quarenta) vagas.

2.14. Periodicidade da oferta

Anual.

2.15. Atos legais de autorização do Curso

Resolução CONSU N° 003/2010, de 15 de março de 2010.

2.16. Endereço de oferta

Avenida Brasil, n° 333, Vila São Paulo, São João del-Rei - MG, CEP: 36301-358.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa e Objetivos do curso

3.1.1. Justificativa

O IF Sudeste MG, tem como uma de suas finalidades “ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (PDI 2021-2025). Dessa forma, consciente do seu papel social, a instituição entende que não pode abster-se de uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos, os quais permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Nesse sentido, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. Os cursos técnicos subsequentes e/ou concomitantes caracterizam-se pela formação profissional prática e técnica, com menor tempo de duração e rápida inserção no mercado de trabalho.

O *Campus* está situado na cidade de São João del-Rei, município do estado de Minas Gerais, localizado na mesorregião do Campo das Vertentes. A Microrregião São João del-Rei é composta por 15 municípios: Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Lagoa Dourada, Madre de Deus de Minas, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, Santa Cruz de Minas, Santana do Garambéu, São João del-Rei, São Tiago e Tiradentes. De acordo com os dados do último censo (2022), o município já ultrapassou 90 mil habitantes, sendo estimada em 2024 uma população de 94.062 habitantes (IBGE, 2025a).

3.1.1.1. Contexto da Educação

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, dos 163 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade, 151,5 milhões demonstraram capacidade de ler e escrever um bilhete simples, enquanto 11,4 milhões declararam não possuir essa habilidade. Esses números correspondem a uma taxa de alfabetização de 93,0% e uma taxa de analfabetismo de 7,0% nessa faixa etária (BRASIL, 2024c). Segundo o IBGE, na concentração urbana de São João del-Rei, a qual inclui Coronel Xavier Chaves, Santa Cruz de Minas, São João del-Rei e Tiradentes, a taxa de alfabetização do censo de 2022 foi de 96,97% (IBGE, 2025b).

Por outro lado, de acordo com os dados do Censo Escolar de 2023, em São João del-Rei, na educação básica, foram registradas 19005 matrículas, das quais 2933 (15,43%) foram na educação profissional e apenas 394 (2,07%) na rede de ensino Federal (BRASIL, 2025).

Dentro deste contexto e verificando a extrema necessidade de qualificação dessa população alfabetizada, que pode estar ativa no mercado de trabalho, e muitas vezes, buscando uma requalificação ou uma qualificação inicial, o IF Sudeste MG *Campus* São João del-Rei mostra-se como uma alternativa, gratuita e de qualidade, para a oferta de cursos de nível médio técnico e tecnológico, em diferentes áreas da indústria e do comércio para atender a uma demanda crescente por qualificação profissional.

3.1.1.2.Contexto Acidentário

Conforme informações do Ministério do Trabalho e Emprego, o Brasil registrou em 2023 um total de 2.888 acidentes de trabalho fatais, de acordo com dados do eSocial. No mesmo período, o sistema contabilizou 499.955 acidentes de trabalho no país. Os setores mais afetados por acidentes fatais e lesões graves foram a Construção Civil e o Transporte Rodoviário de Cargas e Passageiros. Na Construção Civil, as principais causas de acidentes incluíram quedas de altura, soterramentos e choques elétricos. Já no setor de Transporte Rodoviário, os fatores predominantes foram a fadiga dos motoristas devido ao excesso de jornada, riscos ergonômicos e psicossociais, uso de medicamentos ou drogas estimulantes para aumentar a produtividade e os ganhos financeiros, além de problemas como falta de manutenção em caminhões e ônibus e a precariedade das rodovias (BRASIL, 2024a).

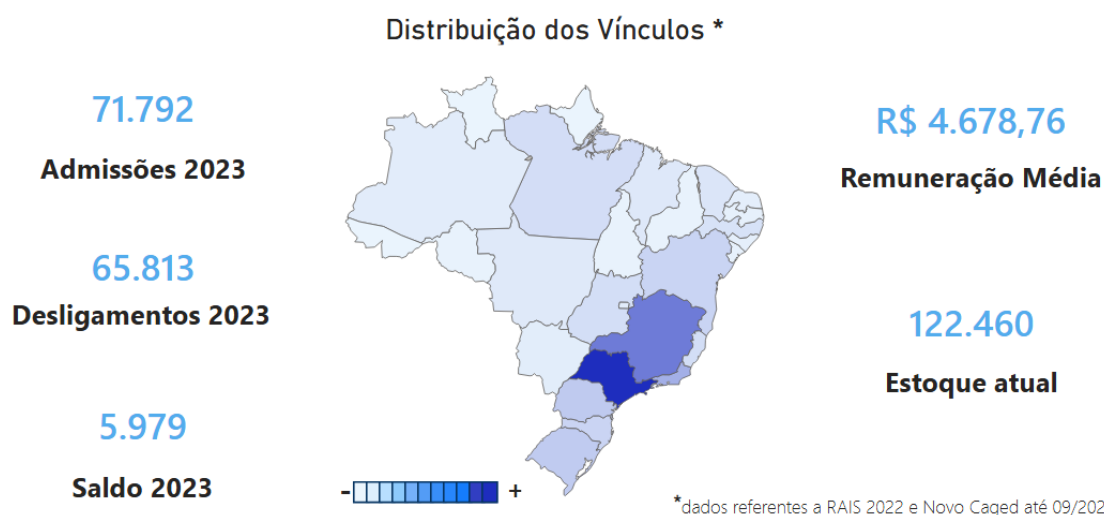
De acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (2021/2022) disponível no site do Ministério da Previdência Social, o município de São João del-Rei registrou um total de 463 acidentes de trabalho em 2022, sendo apenas 355 com Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) registrada. Do total, 146 foram acidentes típicos, 46 acidentes de trajeto, 163 doenças do trabalho e 108 não tiveram CAT registrada (BRASIL, 2022a). Neste contexto, os números evidenciam a necessidade de profissionais atuando diuturnamente na prevenção desses eventos.

Para além dos acidentes, a Legislação Trabalhista define na Norma Regulamentadora número 04 da Portaria 3.214 de 08/06/1978, que as empresas que possuam trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) devem possuir Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), serviços esses compostos por profissionais da área de Segurança do Trabalho, sejam eles, Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Técnicos em Segurança do Trabalho e Técnicos em Enfermagem do Trabalho com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho (BRASIL, 2022b).

3.1.1.3. Mercado de Trabalho

De acordo com o PDET (Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho) do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2023 houveram 71.792 admissões de Técnicos em Segurança do Trabalho (CBO: 3516-05) no país. Em contrapartida, houveram 65.813 desligamentos, havendo um saldo positivo de 5.979 vínculos profissionais. A remuneração média desses profissionais foi de R\$ 4678,76. De acordo com o mapa apresentado na Figura 2, os estados de São Paulo e Minas Gerais foram os que mais geraram vínculos formais, respectivamente.

Figura 2: Mapa de distribuição de vínculos formais para Técnicos em Segurança do Trabalho no Brasil em 2023



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (BRASIL, 2024b)

Analisando o panorama da educação no município de São João del-Rei, somado aos dados sobre acidentes de trabalho no Brasil e no próprio município, destaca-se a crescente demanda por profissionais qualificados na área de Segurança do Trabalho. Essa necessidade é reforçada pelas exigências impostas pelas novas formas de gestão, avanços tecnológicos e a globalização das relações econômicas. Nesse contexto, torna-se evidente a viabilidade e relevância do curso Técnico em Segurança do Trabalho entre as ofertas de cursos do *Campus* São João del-Rei.

3.1.2. Objetivos do Curso

3.1.2.1. Objetivo Geral

Atender à demanda do mercado de trabalho, contribuindo para a prevenção de acidentes e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.

3.1.2.2. Objetivos Específicos

- Apresentar informações relacionadas aos processos produtivos do ramo de atividade de atuação.
- Capacitar o aluno para a interpretação de normas regulamentadoras e legislações correlatas.
- Desenvolver capacidade de liderar e gerir equipes.
- Desenvolver habilidades de gestão de documentos.
- Apresentar aspectos relacionados à operação de equipamentos de medição empregados em higiene ocupacional.
- Adquirir conhecimentos e saberes relacionados à prevenção e combate a incêndios.

3.2. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho deve possuir competências que o tornem capaz de agir de forma colaborativa e empreendedora, respeitando as múltiplas formas de diversidade, sendo cidadão global, ético, crítico e propositivo em seu cotidiano.

O Técnico em Segurança do Trabalho será habilitado para:

- Elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.
- Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.

- Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.
- Realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias.
- Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de trabalho.
- Analisar os métodos e os processos laborais.
- Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador.
- Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos.
- Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa.
- Promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais.
- Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.
- Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio.
- Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas.
- Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

A atuação do Técnico em Segurança do Trabalho tem hoje grande impulso e variadas opções em seus nichos de mercado devido a uma maior preocupação com as condições de trabalho oferecidas aos funcionários e cumprimento da lei que regulamenta as relações trabalhistas. O campo de atuação do técnico vai desde as pequenas empresas regionalizadas até as grandes multinacionais.

É necessário que o profissional apresente as seguintes características: adaptação a novas situações, capacidade de análise, atenção a detalhes, desejo por resolver pequenos problemas, paciência, capacidade de lidar com pessoas menos instruídas, capacidade de síntese, facilidade para pesquisa e levantamento de dados.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Matriz curricular

O curso está organizado por componentes curriculares, com regime modular, com uma carga horária de 1.200 horas, distribuídas em 3 (três) módulos, acrescidas de 160h de prática profissional (estágio). A carga horária total do curso é de 1.360 horas.

Os componentes curriculares do curso são desenvolvidos em uma ordem que prevê o encadeamento de conteúdos e, de acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Sudeste MG, para aquisição do diploma de Técnico(a) em Segurança do Trabalho, o(a) aluno(a) deverá concluir com aprovação toda a estrutura curricular do curso.

A Matriz Curricular é apresentada no Anexo 1 – Matriz Curricular que aduz as disciplinas do curso e suas respectivas cargas horárias. Já os Componentes Curriculares são apresentados detalhadamente no Anexo 2 – Componentes Curriculares.

4.1.1. Componentes Curriculares Ofertados Parcialmente na Modalidade à Distância

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2020), a Resolução CNE/CP nº 1 (BRASIL, 2021b) e a Lei nº. 9.394 (BRASIL, 1996), o curso Técnico em Segurança do Trabalho, mesmo sendo ofertado na modalidade presencial, poderá ter até 20% da carga horária total das disciplinas obrigatórias em atividades não presenciais, as quais serão desenvolvidas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IF Sudeste MG.

Tal flexibilidade permite que uma parte da carga horária dos componentes curriculares seja ofertada na modalidade à distância. Desta forma, oportuniza a utilização de novas tecnologias aplicadas à educação e em consonância com os incisos VI, VII, VIII e IX do Art. 3º da Resolução CNE/CP nº 1, que tratam dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021b):

VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes; VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX – utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

Após análise realizada pelo Colegiado do curso, foram avaliadas as condições e os critérios necessários para a definição da carga horária e dos percentuais aplicáveis a cada componente curricular. Constatou-se a viabilidade de todas as disciplinas obrigatórias do curso Técnico em Segurança do Trabalho oferecerem 20% de sua carga horária na modalidade a distância. A discriminação da carga horária específica para os momentos presenciais e os à distância, o somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta dos componentes curriculares constam na matriz do Anexo 1.

A escolha por incluir uma carga horária a distância no curso justifica-se pela flexibilidade de horários oferecida aos discentes, considerando que uma parcela significativa do público atendido pelo *Campus* São João del-Rei é composta por trabalhadores e/ou moradores de outros municípios. Essa medida visa ampliar as experiências educacionais, em conformidade com a prerrogativa legal estabelecida pelas normativas mencionadas.

Adicionalmente, a pandemia de COVID-19 impulsionou o desenvolvimento e a adoção de tecnologias aplicadas à educação, destacando a importância e a necessidade de discutir e implementar novas metodologias de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a inclusão da carga horária a distância tem como objetivo principal assegurar o acesso, a permanência e a ampliação do público-alvo do curso Técnico em Segurança do Trabalho, atendendo às especificidades do perfil dos discentes do *Campus* São João del-Rei, incluindo o grande número de discentes oriundos de outros municípios.

Para atender às demandas de incorporação das novas tecnologias nos cursos, o *Campus* São João del-Rei contará com o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD). Atualmente, já dispõe do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

(SIGAA) e da plataforma Moodle como ambientes virtuais de aprendizagem para uso de docentes e discentes.

Além disso, estão disponíveis ferramentas complementares, como a Biblioteca Virtual, blogs, listas de discussão on-line, Wiki, WebQuest, fóruns, entre outros recursos, que ampliam as possibilidades de interação e aprendizado no ambiente educacional.

Para garantir o acesso às atividades não presenciais, o *Campus São João del-Rei* disponibilizará recursos virtuais para os estudantes que necessitarem. Entre as opções oferecidas estão os laboratórios de informática e as salas de estudo equipadas com computadores na Biblioteca, além do suporte direto dos docentes, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP nº 1 (BRASIL, 2021b).

No caso de estudantes da educação inclusiva, serão consideradas adaptações curriculares que atendam às suas especificidades e singularidades. Essas adaptações serão avaliadas e propostas pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) em conjunto com a Coordenação do curso, assegurando o acesso equitativo ao processo de ensino-aprendizagem.

4.2. Prática profissional

O Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (RAT) estabelece que a Prática Profissional é uma atividade pedagógica fundamental, configurando-se como uma metodologia de ensino contextualizada e integrada. Ela ocorre ao longo do curso, proporcionando ao aluno a oportunidade de complementar sua formação, desenvolver habilidades e aplicar conceitos teóricos em situações reais ou simuladas.

O Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG - *Campus São João del-Rei* apresenta as diversas categorias de Práticas Profissionais e define que a carga horária de atividades de prática profissional a ser aproveitada não deverá ultrapassar 30% (trinta por cento) da carga horária total de estágio obrigatório prevista no Projeto Pedagógico do Curso.

O Estágio Supervisionado do curso Técnico em Segurança do Trabalho possui uma carga horária de 160 (cento e sessenta) horas. O discente poderá substituir até 30% dessa carga horária, o que equivale a 48 (quarenta e oito) horas, realizando atividades

conforme o Anexo 3 – Práticas Profissionais. Ressalta-se que serão consideradas como carga horária de prática profissional apenas as atividades realizadas após o ingresso no curso técnico.

Os procedimentos para solicitar o aproveitamento das atividades de prática profissional como carga horária de estágio obrigatório estão detalhados no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei.

Para a comprovação, avaliação e registro das Práticas Profissionais, todas as atividades desenvolvidas pelo aluno devem ser devidamente registradas. O procedimento para comprovação dessas práticas deverá ser realizado conforme o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

4.3. Estágio Profissional Supervisionado (EPS)

O estágio profissional supervisionado é de caráter obrigatório e desempenha um papel fundamental na complementação do ensino e aprendizagem, funcionando como um instrumento de integração e aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano.

As normas e procedimentos que regem o estágio supervisionado estão detalhados no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei.

O estágio poderá ser realizado em colaboração com empresas, instituições, propriedades rurais, desde que devidamente cadastradas no IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei.

As atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário deverão ser diretamente relacionadas à área de Segurança do Trabalho.

O estágio poderá ser iniciado a partir do 2º período do curso e a carga horária do estágio profissional supervisionado é de 160 (cento e sessenta) horas.

Cabe destacar que o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. O aluno poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação, conforme acordado, respeitando a legislação previdenciária vigente. Em qualquer situação, o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais.

O processo burocrático relacionado ao início e término do estágio, bem como o acompanhamento das atividades realizadas, deve ser consultado no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG – *Campus São João del-Rei*.

4.4. Metodologia de ensino-aprendizagem

No curso Técnico em Segurança do Trabalho do IF Sudeste MG – *Campus São João del-Rei*, cada docente segue uma ementa pré-estabelecida, apresentada no Plano de Ensino. Este documento orienta as atividades docentes e possibilita o acompanhamento contínuo por parte dos discentes. Os Planos de Ensino definem o objetivo geral do curso, bem como os objetivos específicos de cada componente curricular, servindo como parâmetro para avaliar a capacidade do aluno em aplicar o conhecimento adquirido e sua aptidão para utilizá-lo na resolução de problemas reais.

Nos Planos de Ensino também são detalhadas a Metodologia de Ensino e os critérios de Avaliação, especificando as metodologias adotadas, os instrumentos utilizados pelo docente, os critérios de avaliação e os horários de atendimento disponibilizados aos alunos. Para garantir o acompanhamento da disciplina, é fornecido um cronograma de aulas, com os respectivos conteúdos e as datas previstas para as avaliações. A bibliografia básica e complementar, disponível no acervo da biblioteca ou por meio de documentos gratuitos e fontes confiáveis na internet, também é apresentada.

A metodologia aplicada visa proporcionar uma formação profissional sólida e de excelência. A prática como Componente Curricular busca valorizar a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, além de estimular a participação em pesquisas na área de segurança, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a participação em eventos científicos. Essa abordagem envolve atividades como observação e reflexão, resolução de situações-problema, produção de projetos pelos alunos, simulações e estudos de casos, integrando teoria e prática.

Nesse contexto, são adotadas metodologias adequadas a cada conteúdo, tanto para as aulas presenciais quanto para as aulas a distância, alinhadas aos objetivos previstos e ao perfil esperado dos egressos. O ensino é voltado para o desenvolvimento do trabalho e para a eficiência do desempenho discente, valorizando os conhecimentos prévios dos

alunos, promovendo a autonomia, atendendo às suas necessidades específicas e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

Em especial, o IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei utiliza o SIGAA como suporte integral ao processo de ensino-aprendizagem e ao registro acadêmico. Esta plataforma potencializa a eficácia do curso ou disciplina, permitindo o compartilhamento fácil de materiais de estudo, a realização de discussões síncronas ou assíncronas, a aplicação de testes de avaliação e pesquisas de opinião, o envio e revisão de tarefas, bem como o registro de notas e frequência. O SIGAA oferece funcionalidades como e-mail, chat, murais de recados, fóruns de discussão, espaços para postagens de materiais para leituras hipertextuais, biblioteca virtual, questionários e quizzes.

Dentre as atividades desenvolvidas no SIGAA, destacam-se:

- Os fóruns, onde são discutidos os temas relativos ao conteúdo de cada disciplina, com mediação de seus respectivos professores;
- Os chats, que serão utilizados para o esclarecimento de dúvidas ou para a apresentação de temas específicos;
- As tarefas, para que o aluno construa textos de reflexão ou sínteses de aprendizagem orientadas pelo professor;
- Os questionários, de grande valia para fixação e verificação/avaliação do aprendizado.

Nos momentos presenciais, são adotadas diversas estratégias didático-metodológicas, incluindo aulas expositivas e/ou dialógicas, seminários, debates, atividades em grupo e individuais, atividades práticas, além de leituras direcionadas (textos, artigos, livros didáticos). Também são utilizadas metodologias ativas, como storytelling, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), estudos de caso e sala de aula invertida, entre outras. Para complementar o aprendizado, são realizadas aulas práticas nos laboratórios do *Campus*, incluindo os de Informática, Segurança do Trabalho, Enfermagem, Anatomia e Fisiologia, Ciências Aplicadas e Química.

Nos momentos à distância, as atividades são majoritariamente realizadas no SIGAA, mas também podem ser conduzidas na plataforma Moodle, ambas disponibilizadas pelo *Campus* para o acesso de docentes e discentes. No início do curso,

os estudantes participam de um treinamento de ambientação no SIGAA para familiarização com as ferramentas do sistema.

Além disso, podem ser utilizados recursos como blogs, listas de discussão on-line, wikis, WebQuest, fóruns, entre outros. Vale destacar que, para as atividades não presenciais, será garantido o acesso virtual aos alunos que necessitarem, já que o *Campus* dispõe de laboratórios de informática e salas de estudo com computadores na Biblioteca, além de suporte dos docentes. Esses ambientes estão descritos na seção de Infraestrutura.

Os momentos à distância complementam os encontros presenciais, oferecendo uma continuidade ao processo de aprendizagem. Os docentes do curso atuam como tutores à distância por meio do SIGAA, que facilita a gestão do processo pedagógico assíncrono. O fórum de discussão, por exemplo, é uma ferramenta que permite a comunicação entre professores e alunos fora do ambiente presencial. Além disso, os docentes podem disponibilizar materiais didáticos aos discentes através do SIGAA.

Para os estudos à distância, os conteúdos e as atividades serão apresentados e desenvolvidos por meio dos seguintes formatos:

- Material didático online (hipertextos produzidos ou disponibilizados pelos professores responsáveis pelas disciplinas);
- Material audiovisual;
- Outros recursos tecnológicos, como videoconferências e redes sociais.

Para atender às necessidades do público da educação inclusiva, poderão ser realizadas adaptações curriculares que considerem as especificidades e singularidades dos alunos. Essas adaptações serão analisadas e propostas pela equipe multidisciplinar do NAI, em conjunto com o coordenador do curso. O discente que apresentar dificuldades de acesso ao ambiente virtual poderá utilizar a infraestrutura do *Campus*, como salas de estudo com computadores disponíveis na biblioteca ou em laboratórios de informática.

As bibliografias básicas dos componentes curriculares estão disponíveis no *Campus* São João del-Rei. Além disso, materiais de domínio público podem ser acessados na íntegra pela internet, por meio dos links citados nas referências. Esses materiais também serão disponibilizados pelos docentes através do SIGAA e da Biblioteca Digital do *Campus*, garantindo que todos os discentes tenham acesso. A biblioteca oferece ainda o serviço de acesso ao Portal de Periódicos da Capes, que pode ser utilizado por toda a comunidade escolar.

Além disso, os discentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho têm a oportunidade de participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão coordenados pelos docentes do curso.

No IF Sudeste MG - *Campus São João del-Rei*, um dos princípios institucionais fundamentais é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O cumprimento desse princípio possibilita a produção e disseminação de novos conhecimentos e metodologias, promovendo mudanças no processo pedagógico. Essa integração impacta diretamente na formação técnico-científica, pessoal e social dos alunos, sendo essencial para sua formação cidadã. A relação dinâmica entre pesquisa, produção científica e extensão contribui para a transformação da sociedade, incorporando novos modos de vida e tecnologias que operacionalizam a conexão entre teoria e prática.

4.5. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

No IF Sudeste MG - *Campus São João del-Rei*, a avaliação do processo ensino-aprendizagem é conduzida de forma contínua, cumulativa e sistemática. Seu objetivo é diagnosticar o progresso de aprendizagem de cada discente em relação à programação curricular, permitindo um acompanhamento constante e ajustado às necessidades individuais.

As avaliações não se limitam apenas ao resultado final, sendo uma prática investigativa, reflexiva e dialógica, que visa identificar tanto os conhecimentos adquiridos quanto as dificuldades encontradas pelos discentes ao longo do processo de aprendizagem.

A avaliação dos discentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho é entendida como um processo global, participativo, contínuo, sistemático, progressivo e transparente, abrangendo todas as competências e habilidades exigidas no curso. Seu objetivo é identificar possibilidades de melhoria, sugerir alternativas e contribuir para o desenvolvimento integral de todos os discentes, incluindo aqueles da educação inclusiva.

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados.

As avaliações do processo de ensino-aprendizagem deverão ser realizadas de forma presencial, contínua e diversificada, utilizando diferentes instrumentos, como

exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliações, entre outros. Serão realizadas, no mínimo, duas avaliações por bimestre ou trimestre. O professor é responsável por registrar as notas de todas as avaliações e as faltas em cada disciplina ao longo do período letivo, em conformidade com o que está estabelecido no RAT e dentro dos prazos estipulados no calendário acadêmico.

Os instrumentos e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no plano de ensino e apresentados aos discentes no início do período letivo.

Os critérios quantitativos que avaliam o rendimento acadêmico e a verificação de frequência do discente são estabelecidos pelo Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os resultados das avaliações serão divulgados de forma individualizada aos discentes. O professor apresentará seus registros nos Conselhos de Classe, onde serão feitas considerações sobre o desempenho dos discentes e o processo de ensino-aprendizagem. Os Conselhos de Classe têm como objetivo discutir o rendimento acadêmico, a frequência dos alunos e acompanhar individualmente o progresso de cada um, identificando possíveis dificuldades e propondo soluções e encaminhamentos para melhorar o desempenho no processo pedagógico.

Além dos Conselhos de Classe, sempre que necessário, o colegiado realiza reuniões para discutir e compartilhar metodologias eficazes, visando o desenvolvimento das competências dos estudantes e a coerência entre as disciplinas e os objetivos do curso.

4.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O IF Sudeste MG promove o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, como forma de valorizar a trajetória dos estudantes, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos por meio de itinerários formativos alinhados aos seus históricos profissionais. Para tanto, serão analisadas as seguintes situações:

- Aproveitamento de disciplinas;
- Aproveitamento por meio da validação de conhecimentos e experiências anteriores.

Para as situações mencionadas, deve ser consultado o arcabouço burocrático descrito no Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

4.7. Avaliação do curso

A avaliação do curso tem como principal objetivo identificar questões que possam impactar sua qualidade, considerando aspectos pedagógicos, as instalações físicas, as relações entre os atores institucionais, entre outros. O objetivo é subsidiar estratégias de ação para atenuar ou reverter tais situações. A avaliação do curso é realizada por meio da análise das esferas a seguir:

4.7.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do projeto pedagógico ocorre em diversos momentos ao longo do curso. De acordo com o que determina o Regulamento de Conselho de Classe do IF Sudeste MG, são realizados, durante o semestre, os Conselhos de Classe intermediário e final, com o objetivo de diagnosticar, analisar e elaborar propostas relacionadas à ação educativa. Além disso, esses conselhos promovem a avaliação contínua e global do processo de ensino-aprendizagem e da gestão pedagógica, visando garantir a qualidade das práticas educativas. Como resultado desses conselhos, são elaborados Planos de Ação, que incluem as demandas identificadas e as intervenções necessárias.

Em um momento distinto, o curso é avaliado ao final do primeiro semestre com o objetivo de analisar sua qualidade. Essa avaliação é realizada por meio da aplicação de um questionário eletrônico, no qual os discentes podem expressar suas opiniões. A partir dos dados obtidos no questionário, é gerado um processo de avaliação que será discutido pelo Colegiado do Curso.

4.7.2. Avaliação Institucional

A avaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) de cada *campus*. Essa

avaliação é conduzida por meio de questionários respondidos por docentes, técnicos administrativos e discentes, de forma a coletar informações essenciais sobre o funcionamento institucional e os processos educativos. A partir desses dados pode ser gerado um novo processo de avaliação que a ser discutido pelo Colegiado do Curso.

5. APOIO AO DISCENTE

A Política de Assistência Estudantil desempenha um papel fundamental na promoção da permanência e do sucesso dos estudantes ao longo de sua formação acadêmica integral. Esta política adota uma abordagem inclusiva, pedagógica, digital, social e democrática do ensino, garantindo os recursos necessários para o pleno desempenho educacional.

No contexto do IF Sudeste MG, a política de assistência estudantil abrange o programa destinado a atender estudantes em situação socioeconômica vulnerável, buscando mitigar as disparidades nesse aspecto. Paralelamente, o programa de atendimento universal visa contribuir para o desenvolvimento técnico-científico dos estudantes, contribuindo para sua formação intelectual, acadêmica e profissional por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Além desses programas, os estudantes contam com o suporte dos setores de psicologia, equipe técnica pedagógica, assistência social e núcleo de ações inclusivas.

Em relação às ações afirmativas destacam-se algumas iniciativas institucionais que estão sendo executadas no âmbito do IF Sudeste MG, especialmente a partir dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABÍ's), bem como a execução de projetos multicampi desenvolvidos a partir da publicação dos Editais de Projetos de Ensino com Foco nas Ações Afirmativas, e ainda, o IF Sudeste MG conta com um documento que aprova a criação e regulamenta a ações dos Núcleos de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS).

É relevante destacar que a Política de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG busca a valorização e respeito à diversidade presente na instituição, abordando questões de gênero, orientação sexual, raça, etnia, religião, entre outras, por meio de Ações Afirmativas. Essas ações buscam promover a integração de iniciativas relacionadas à identidade, sexualidade, gênero, ocorrendo como uma prática social de reconhecimento

de direitos historicamente negados a determinadas parcelas da população. O objetivo é contribuir para a erradicação do racismo, discriminação e preconceito entre estudantes, professores e toda a comunidade acadêmica, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor na instituição.

No que diz respeito às ações inclusivas, o IF Sudeste MG possui um Plano de Acessibilidade aprovado pelo Conselho Superior, documento que indica uma série de metas e ações que foram organizadas visando a promoção de direitos das pessoas com deficiência, o compromisso com a formação humana integral e com a educação inclusiva e emancipatória.

Outro importante documento é o Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público da educação especial no IF Sudeste MG, que objetiva orientar e direcionar as ações necessárias para o desenvolvimento de uma política educacional inclusiva na instituição.

Após a aprovação da política inclusiva do IF Sudeste MG, os campi do IF Sudeste MG passaram a adotar o Guia Orientador como documento norteador para a implementação de ações inclusivas. Este guia serve como referência para atender aos estudantes públicos da educação especial, que engloba discentes com deficiência, Transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e transtornos de aprendizagem.

Os Núcleos de Ações Inclusivas (NAIs) de todos os campi, após deliberação da política institucional inclusiva, contam com o suporte da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) na Reitoria. Essa colaboração visa implementar políticas que facilitem o acesso, a permanência e a conclusão bem-sucedida do curso pelos discentes do público da educação especial. O Núcleo Ações Inclusivas (NAI), vinculado à Direção-Geral do *Campus*, tem a missão de apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestando atendimento aos estudantes com deficiência ou com mobilidade reduzida, de forma complementar ou suplementar, assegurando-lhes as condições de acesso, participação e aprendizagem. Atua em articulação com os demais setores da instituição.

O papel do NAI inclui promover o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos para eliminar as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem desses estudantes. Isso envolve monitoramentos de reforço, atendimentos individualizados

junto aos professores formadores e participação em conselhos de classe, oferecendo orientações específicas para esses estudantes.

Para promover a autonomia dos discentes atendidos pelo NAI, são disponibilizados recursos de tecnologia assistiva, como notebooks, gravadores de voz, linhas Braille, impressoras em Braille, lupas eletrônicas, tablets com softwares para comunicação alternativa, e outros equipamentos que garantem acesso ao currículo em condições equitativas.

Em conformidade com a Política Institucional de Inclusão, seguindo os Parâmetros Nacionais Curriculares e a Lei Brasileira de Inclusão, são permitidas adaptações curriculares e pedagógicas para proporcionar equidade no acesso ao currículo e na aquisição da aprendizagem pelos discentes do público da educação especial. Tais adaptações são realizadas por meio de flexibilizações, contando com a participação da comunidade escolar na elaboração coletiva.

Essas ações são documentadas em conformidade com a Política Institucional de Inclusão, utilizando o Plano Educacional Individualizado (PEI) e o Registro de Atividade Docente. As adaptações curriculares, segundo os Parâmetros Nacionais Curriculares, podem ser definidas como adaptações de acesso à aprendizagem, envolvendo elementos físicos e materiais, e adaptações curriculares propriamente ditas, que exigem ajustes na matriz curricular.

A instituição busca garantir acessibilidade em diversos aspectos, incluindo arquitetônico, atitudinal, pedagógico e nas comunicações. A acessibilidade arquitetônica é essencial para possibilitar, com segurança e autonomia, a utilização total ou assistida de espaços, móveis e edifícios, edificações, equipamentos urbanos, serviços de transporte, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Esta condição é respaldada pela Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto nº 5.296/04.

A acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão interligados a essa dimensão, uma vez que a atitude das pessoas impulsiona a remoção de barreiras.

A acessibilidade pedagógica é compreendida como a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está diretamente relacionado à concepção subjacente

à atuação docente, pois a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará a remoção ou persistência das barreiras pedagógicas.

A acessibilidade nas comunicações visa eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

A acessibilidade digital, por sua vez, busca eliminar barreiras na disponibilidade de comunicação, acesso físico e uso de tecnologias assistivas digitais. Isso envolve a adequação de equipamentos e programas, assim como a apresentação de conteúdo em formatos alternativos.

As políticas estabelecidas pela lei 14.254/2021, que abordam o acompanhamento abrangente para educandos com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outros transtornos de aprendizagem, serão atendidas sempre que solicitadas. Esse suporte abrange a identificação precoce do transtorno, encaminhamento do educando para diagnóstico, apoio educacional na rede de ensino e apoio terapêutico especializado na rede de saúde, dentro das possibilidades institucionais. As ações são coordenadas pelo Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) e contam com o apoio dos servidores do *Campus* São João del-Rei.

Ademais, a equipe do *Campus* São João del-Rei também estará pronta para oferecer acolhimento às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, garantindo, conforme estipulado pela lei 12.764/2012, acesso à educação, ensino profissionalizante e inserção no mundo do trabalho.

Há ainda, a promoção de ações voltadas ao reconhecimento das identidades de gênero, étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes. Este compromisso visa oferecer uma formação emancipadora, possibilitando uma participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade.

O *Campus* São João del-Rei, por meio dos seus diversos setores de apoio, procura ajudar o discente em suas atividades internas e externas com ações de apoio pedagógico bem como na política de inclusão conforme previsto na Resolução 16/2023 do IF Sudeste – MG e também por meio das ações da Coordenação de Apoio ao Discente (CAD).

Segundo o Regimento Interno do *Campus*, a Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) integra o organograma funcional do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei e está diretamente subordinada à Diretoria de Ensino. É a unidade administrativa que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as políticas, as ações políticas e as ações de apoio aos(às) discentes no *Campus*.

Para a execução de suas atividades, a Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) conta com as seguintes seções:

- Seção de Assistência aos Alunos (SAA);
- Seção de Orientação Educacional (SOE);
- Seção de Psicologia (SP);
- Seção de Serviço Social (SSS);
- Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL).

As competências de cada uma das seções da Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) estão discriminadas no Regimento Interno do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei.

O *Campus* São João del-Rei também conta com uma Ouvidoria, instituída pela Resolução nº 001, de 15 de maio de 2013, é diretamente subordinada ao Gabinete do(a) Diretor(a)-Geral, com a finalidade de empreender ações na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade acadêmica, e aperfeiçoar as atividades institucionais destinadas a atender aos segmentos acadêmicos e administrativos.

6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1. Docentes - Perfil de qualificação

O quadro 1 apresenta os docentes efetivos que compõem o curso Técnico em Segurança do Trabalho e que também podem integrar o Colegiado do Curso.

Quadro 1: Docentes do curso Técnico em Segurança do Trabalho

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO DE EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	DISCIPLINAS
Aílton Magela de Assis Augusto	Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Mestre	DE	10 anos	10 anos	Português
André Luís Fonseca Furtado	Educação Física	Mestre	DE	15 anos	15 anos	Ergonomia
Bruno Márcio Agostini	Engenharia Civil	Doutor	DE	15 anos	15 anos	Prevenção e Controle de Perdas; Segurança do Trabalho 2
Diego Henrique dos Santos	Engenharia Elétrica	Mestre	DE	9 anos	9 anos	Estatística Básica; Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
Carlos Augusto Braga Tavares	Direito	Mestre	DE	12,5	12,5	Direito aplicado à Segurança do Trabalho; Perícias Trabalhistas
Ernani Coimbra de Oliveira	Enfermagem	Doutor	DE	12 anos e 8 meses	17 anos	Toxicologia e Doenças Ocupacionais
Esther de Matos Ireno Marques	Psicologia	Mestre	DE	9 anos	9 anos	Psicologia do Trabalho

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO DE EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	DISCIPLINAS
José Felix Hernandez Martin	Engenharia Mecânica	Especialista	DE	14	21	Segurança do Trabalho 1; Fundamentos de Processos Industriais 1; Segurança do Trabalho 3; Fundamentos de Processos Industriais 2; Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho
José Saraiva Cruz	Ciências Sociais	Doutor	DE	14 anos	14 anos	Ética e Sociologia do Trabalho
Leonardo Henrique de Almeida e Silva	Administração	Mestre	DE	11 anos	11 anos	Gestão Empresarial

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO DE EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	DISCIPLINAS
Priscila Souza Pereira	Engenharia Civil	Doutora	DE	12 anos	14 anos	Técnicas de Prevenção, Proteção e Combate a Incêndios; Higiene Ocupacional 1; Higiene Ocupacional 2; Programas e Documentos em Saúde e Segurança do Trabalho
Rúbia Mara Ribeiro	Enfermagem	Mestre	DE	13 anos	13 anos	Saúde Ocupacional
Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Química	Doutora	DE	15 anos	28 anos	Resíduos e Efluentes Industriais

6.2. O Colegiado do Curso

Segundo o RAT, o Colegiado do Curso é composto pelos seguintes membros: até 100% (cem por cento) dos docentes efetivos que ministram disciplinas integrantes da matriz curricular do curso; dois representantes discentes; o Coordenador do Curso, que atua como presidente do Colegiado; o Vice-Coordenador do Curso, quando houver; e, caso considere apropriado, o Coordenador do Curso poderá substituir um representante

docente por um representante técnico-administrativo na composição do Colegiado (BRASIL, 2018).

De acordo com o Regimento Interno do *Campus* São João del-Rei:

Art. 18. Os Colegiados de cursos do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei são órgãos responsáveis pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos(às) discentes do curso, na instituição.

Parágrafo único. Os Colegiados têm sua organização, composição, atribuições e seu funcionamento definidos nos regulamentos acadêmicos, aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IF Sudeste MG (BRASIL, 2022).

6.3. Técnico-administrativo - Perfil de qualificação

Atualmente, o IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei dispõe de 45 (quarenta e cinco) servidores técnico-administrativos lotados nos diversos setores da instituição. No Quadro 2 estão elencados os que estarão envolvidos diretamente com o curso Técnico em Segurança do Trabalho.

Quadro 2: Servidores TAEs lotados nos setores do *Campus* de São João del-Rei diretamente relacionados ao curso Técnico em Segurança do Trabalho

Setores do <i>Campus</i>	Quantidade de servidores TAEs
DIREÇÃO GERAL	
Coordenação de Gestão de Pessoas	2
Gabinete da Direção Geral	2
Núcleo de Ações Inclusivas (NAI)	1
DIRETORIA DE ENSINO	
Coordenação de Ensino	6
Coordenação de Apoio ao Discente	5
Seção de Biblioteca	3
Coordenação de Registro Acadêmico	6
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	1
DIRETORIA DE EXTENSÃO	
Coordenação de Extensão	2

7. INFRAESTRUTURA

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

O IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei conta com dois prédios principais, denominados Prédio 1 e Prédio 2, que abrigam as atividades educativas, administrativas, funcionais, de pesquisa e extensão, além de outras iniciativas institucionais. A infraestrutura do *campus* é complementada por uma quadra poliesportiva, um playground, um estacionamento destinado a veículos institucionais e de servidores, além de uma guarita que assegura o controle e a segurança no acesso de alunos, servidores e visitantes.

Desde 2016, com a conclusão das obras do Prédio 2, o *campus* passou a dispor de uma infraestrutura ampliada, distribuída em aproximadamente 9500m² de área construída, consolidando-se como um espaço adequado para atender às demandas acadêmicas e administrativas da instituição, incluindo:

Quadro 3: Infraestrutura do *Campus* de São João del-Rei

Descrição	Quantidade	Área (m ²)	Observações
Área total	-	9.413,75	
Edificações	06	21,25 2.417,66 1.074,43 300 100 5.500,41	Guarita Prédio 1 Quadra Poliesportiva Playground Estacionamento Prédio 2
Estacionamento Interno	01	100,00	01 vaga reservada para Pessoas com Deficiência, 01 vaga reservada para Idosos

Descrição	Quantidade	Área (m ²)	Observações
Salas de Aula	30	1.466,00	02 salas de aula do Prédio 1 são salas infantis, que atendem a Escola Municipal Carlos Damiano Fuzatto, de 29,58 m ² cada
Salas de Apoio Pedagógico	05	227,00	
Salas de Professores	02	81,75	
Laboratórios	15	808,10	Laboratório de Biologia Geral, Laboratório de Química, Laboratório de Ciências Aplicadas, Laboratório de Humanidades, Sala de Equipamentos Topográficos, Laboratório de Segurança do Trabalho, Estúdio de Ideias, Laboratório de Inteligência de Mercado, Laboratório de Línguas, Laboratório de Enfermagem, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores e Redes, Laboratório de Inovação Tecnológica, Laboratório de Construção Civil e Resistência de Materiais, Laboratório de Mecânica dos Solos

Descrição	Quantidade	Área (m ²)	Observações
Laboratórios de Informática	04	168,65	Laboratório de Informática 1, Laboratório de Informática 2, Laboratório de Informática 3, Laboratório de Informática 4
Biblioteca	01	409,18	04 salas de estudos em grupo, 01 sala com cabines para estudo individual e 01 sala de informática, localizadas dentro da Biblioteca
Refeitório	01	160,01	
Quadra Poliesportiva	01	1074,43	
Salas Administrativas	17	494,00	
Mini-Anfiteatro / Salas de Reuniões	01	76,42	
Auditório	01	428,81	

Fonte: PDI 2021-2025.

7.2. Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei é um órgão de apoio didático e pedagógico fundamental para as atividades acadêmicas e institucionais do *campus*. Inaugurada em 2011, a biblioteca tem como principal objetivo atender às necessidades informacionais da comunidade acadêmica, desempenhando um papel essencial na promoção do ensino, pesquisa e extensão, tendo por finalidade:

- Dar assistência ao corpo docente e discente na elaboração de projetos acadêmicos e na pesquisa bibliográfica de trabalhos escolares;
- Disseminar a informação;
- Criar e fortalecer o hábito de leitura em todos os usuários;
- Garantir acesso a todo tipo de usuário (inclusive as pessoas com deficiência) às informações do nosso acervo;
- Facilitar o acesso à informação através do computador;
- Prover a aquisição e ampliação do acervo bibliográfico, a fim de atender as necessidades dos usuários;
- Zelar pela guarda, conservação e restauração do acervo bibliográfico.

O acervo da Biblioteca conta com aproximadamente 1.420 títulos e 8.212 exemplares, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Esse número tem crescido continuamente devido às aquisições realizadas para atender às demandas dos cursos oferecidos pelo *campus*. O acervo está dividido conforme o Quadro 3, a seguir:

Quadro 4: Área do Conhecimento x Quantidade de Títulos x Quantidade de Exemplares da Biblioteca - *Campus São João del-Rei*

Área do conhecimento	Quantidade de títulos	Quantidade de exemplares
Ciências Agrárias	32	185
Ciências Biológicas	18	77
Ciências Exatas e da Terra	216	1362
Ciências Humanas	181	982
Ciências Sociais Aplicadas	349	2245
Ciências da Saúde	135	828
Engenharias	211	1226
Linguística, Letras e Artes	264	1272
Outros	14	35
TOTAL	1420 títulos	8212 exemplares

A política de desenvolvimento da coleção da Biblioteca do *Campus São João del-Rei* é orientada para acompanhar a evolução dos cursos de graduação, técnicos e pós-graduação oferecidos pela instituição. O objetivo é atender de forma efetiva às atividades

acadêmicas e pedagógicas desses cursos, além de se antecipar às demandas de novos cursos que venham a ser implementados. O acervo da biblioteca é totalmente automatizado e está disponível para consulta online, acessível de qualquer lugar por meio do software de gerenciamento de bibliotecas PHL. Essa ferramenta permite não apenas a consulta ao acervo, mas também a renovação e reserva de materiais de forma prática e ágil, proporcionando maior comodidade aos usuários.

A Biblioteca está localizada no piso térreo do Prédio 2 e dispõe de uma rampa de acesso, garantindo plena acessibilidade. O espaço foi planejado com cuidado para atender às normas de inclusão: as estantes estão dispostas com uma distância superior a 90 cm entre si, facilitando a circulação, inclusive para pessoas com mobilidade reduzida.

O balcão de atendimento foi projetado para atender cadeirantes, e o terminal de consulta está equipado com um computador acessível, que possui teclado adaptado em braile para pessoas cegas e teclado ampliado para usuários com baixa visão. Além disso, os computadores da sala de informática e do terminal de consulta ao acervo estão configurados com ferramentas de tecnologia assistiva, como VLibras, Read Aloud e Teclado Virtual, promovendo um ambiente inclusivo e acessível para todos os usuários.

A Biblioteca do *Campus* São João del-Rei está organizada em diferentes espaços, projetados para oferecer conforto, acessibilidade e funcionalidade aos usuários. Esses espaços são:

- Setor de circulação, onde está o acervo, balcão de atendimento aos usuários e mesas de estudos. Nesse espaço estão disponíveis 04 mesas de estudo em grupo com 04 assentos, 11 cabines de estudo individual e 1 mesa de estudo acessível com 01 assento, totalizando 28 assentos disponíveis para estudo;
- 1 sala de estudos individuais (com 09 cabines individuais);
- 4 salas de estudo em grupo que totalizam 26 assentos;
- 1 sala de informática com 05 computadores, sendo um deles com teclado ampliado para usuários com baixa visão;
- 1 sala de coordenação;
- 1 sala de processamento técnico;
- 1 sala de acervo multimídia.

A Biblioteca oferece uma ampla gama de serviços aos seus usuários, visando apoiar as atividades acadêmicas e de pesquisa. Entre os principais serviços disponíveis estão:

- Empréstimo domiciliar: possibilita aos usuários levar materiais para consulta fora das dependências da biblioteca;
- Renovação de materiais: permite a renovação do prazo de empréstimo, tanto presencialmente quanto online;
- Consulta local: disponibiliza o acervo para consulta nas dependências da biblioteca;
- Orientação para pesquisa bibliográfica: apoia os usuários na busca e seleção de fontes de informação relevantes;
- Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos e científicos: auxilia na formatação de trabalhos de acordo com as normas técnicas (ABNT ou outras);
- Orientação para referenciação bibliográfica: oferece suporte na elaboração de referências bibliográficas de acordo com os padrões exigidos;
- Obras em reserva: mantém materiais de alta demanda disponíveis para consulta rápida;
- Elaboração de ficha catalográfica: auxilia na criação de fichas catalográficas para publicações acadêmicas;
- Capacitação para uso de recursos eletrônicos: realiza treinamentos para a utilização de bases de dados remotas e recursos eletrônicos para pesquisa.

A Biblioteca também oferece acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, permitindo que todos os membros da comunidade escolar utilizem esse recurso essencial para pesquisas acadêmicas e científicas. Além disso, a biblioteca conta com um Regulamento Interno próprio, que detalha as dinâmicas e normas de funcionamento de suas atividades. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, garantindo ampla disponibilidade para os usuários.

Finalmente, destaca-se que a biblioteca do *campus* funciona das 9h às 21h e os livros indicados nas bibliografias básicas e complementares dos componentes curriculares do curso Técnico em Segurança do Trabalho já estão disponíveis na

biblioteca do *Campus* São João del-Rei. Materiais de domínio público podem ser acessados integralmente pela internet por meio dos links listados nas referências e são disponibilizados pelos docentes através do SIGAA e da Biblioteca Digital do *Campus*, assegurando pleno acesso aos discentes do curso.

7.3. Laboratórios - Instalações e equipamentos

Dentre os laboratórios que o *Campus* São João del-Rei possui, o curso Técnico em Segurança do Trabalho utiliza os descritos a seguir.

7.3.1. Laboratório de Segurança do Trabalho

O Laboratório de Segurança do Trabalho é destinado ao desenvolvimento de atividades relacionadas a Higiene Ocupacional, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e Proteção e Combate a Incêndios. O espaço é equipado com instrumentos para levantamento ambiental, permitindo a medição de ruído, gases, vapores, poeiras, iluminação, calor, vento e umidade relativa do ar. Esses equipamentos estão descritos detalhadamente a seguir:

- 2 Bombas de amostragem para agentes químicos;
- 1 Calibrador de fluxo para bomba de amostragem;
- 3 Calibradores para dosímetro e decibelímetro;
- 1 Ciclone de nylon para amostragem de poeiras respiráveis;
- 1 Decibelímetro digital;
- 2 Detectores de multigases;
- 3 Dosímetros de ruído;
- 1 Kit suporte porta-tubos (Equipamento coletor de poeira);
- 1 Módulo de baixa vazão constante;
- 1 Luxímetro;
- 1 Termo-Higro-Anemômetro digital;
- 1 Termômetro Global;
- 3 Medidores de Stress Térmico (termômetros de globo);
- 1 Bomba de amostragem instantânea.

O laboratório também conta com diversos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), incluindo luvas, capacetes, calçados de segurança, protetores auriculares tipo concha e de inserção, óculos de segurança, protetores faciais, máscaras descartáveis e semifaciais, entre outros. Além disso, dispõe de amostras de EPIs amplamente utilizados em diferentes organizações. O laboratório também possui exemplares de extintores de combate a incêndio das classes A, B e C.

7.3.2. Laboratório de Anatomia e Fisiologia

O Laboratório de Anatomia e Fisiologia está localizado no prédio 2, com uma área de 50 m². O espaço é equipado com diversos tipos de manequins anatômicos e réplicas das partes do corpo humano, que se destacam pela riqueza de detalhes em sua confecção, representando de forma realista órgãos, tecidos e ossos. Esses recursos permitem um estudo completo e aprofundado das estruturas anatômicas.

O estudo teórico-prático de anatomia e fisiologia humana torna-se mais atrativo graças aos manequins, que apresentam divisões por cores, são articulados e podem ser desmontados. A qualidade do material proporciona aos estudantes a oportunidade de explorar várias estruturas anatômicas, reconhecendo os órgãos, sua localização e a morfologia do corpo humano.

Além disso, o laboratório é utilizado para o estudo de temas relacionados à ergonomia e ao suporte básico à vida. Entre os equipamentos disponíveis, destacam-se:

- 6 Cabeças com 5 cortes axiais;
- 1 coluna vertebral em tamanho natural, com marcas anatômicas realísticas;
- 6 Esqueletos 1,68m;
- 1 Esqueleto da mão com osso do punho;
- 1 Esqueleto do Pé com Ossos Tornozelo;
- 1 Modelo de célula eucarionte;
- 6 Modelos de célula animal ampliada 20000 vezes;
- 6 Modelos de célula animal ampliada 25000 vezes (neurônio);
- 6 Modelos de coração 3 partes;
- 6 Modelos de corte de pele;

- 1 Modelo anatômico de célula sanguínea;
- 1 Modelo anatômico DNA de dupla hélice;
- 1 Modelo anatômico embrionário;
- 2 Modelos etapas de gravidez;
- 6 Pélvis feminina 2 partes;
- 6 Pélvis gravidez;
- 6 Pélvis masculina 2 partes;
- 1 Prancha do modelo do sistema digestivo;
- 6 Pranchas do sistema circulatório sanguíneo;
- 2 Torsos bissexual c/ 24 partes;
- 3 Torso em disco;
- 1 Útero com corte vertical.

7.3.3. Laboratório de Ciências Aplicadas

O Laboratório de Ciências Aplicadas conta com uma ampla variedade de equipamentos que possibilitam a integração de tecnologia e aprendizado prático em diversas áreas. Entre os principais recursos, destacam-se:

- 8 Calorímetros com resistência e termômetro de vidro;
- 1 Conjunto didático automação sistema de treinamento em energias renováveis;
- 4 Conjuntos de instrução, tipo material didático para física experimental;
- 8 Cronômetros digitais;
- 5 Equipamentos de oficina mecânica sistema de treinamento em instalações elétricas residenciais;
- 4 Fontes de Alimentação;
- 1 Gerador eletrostático de correia tipo van de graaff;
- 1 Impressora 3D.

Esses equipamentos garantem um ambiente de aprendizado dinâmico, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de competências técnicas essenciais.

7.3.4. Laboratório de Enfermagem

O Laboratório de Enfermagem, localizado no prédio 2, possui uma área de 100 m² e é um espaço projetado para o desenvolvimento de habilidades e competências práticas dos estudantes. O ambiente possibilita a realização de aulas teórico-práticas e atividades específicas, como: verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenoterapia, segurança biológica (higienização das mãos, organização de ambiente e equipamento, uso de EPIs), conforto e higiene dos clientes, manuseio de material estéril, limpo e contaminado, descarte de material, cuidado e mecânica corporal, manobras de ressuscitação cardíaca, dentre outros.

O laboratório é equipado com uma ampla variedade de materiais de consumo e equipamentos essenciais para o aprendizado prático, tais como:

- 3 Reanimadores de silicone básico adulto com reservatório (1ambu pequeno, 1 médio e 1 grande);
- 1 Aspirador de secreção;
- 1 Balança pediátrica;
- 1 Balança antropométrica mecânica adulto;
- Bandejas e bacias em aço inox;
- 2 Banheirsa para banho de bebê;
- 4 Biombos hospitalares;
- 1 Bomba vácuo;
- 3 Bombas de infusão;
- 1 boneco manequim de compressão pediátrica para treinamento de RCP;
- 1 Cama fowler;
- 3 Camas hospitalares;
- 1 Carro de emergência com tampa inox;
- 1 Carro de curativo;
- 3 Colares cervicais;
- 4 Colchões hospitalares;
- 4 Coletores feminino de urina em aço inox;
- 3 Coletores masculino de urina em aço inox;

- 1 Conjunto oxigênio medicinal, tipo acondicionamento cilindro portátil em alumínio;
- 3 Cubas rim em aço inox;
- 1 Desfibrilador, tipo cardioversor com sincronismo, módulo portátil;
- 1 Eletrocardiógrafo;
- 2 Escadinhas com 2 degraus;
- 25 Esfigmomanômetros;
- 10 Esfigmomanômetros infantil;
- 38 Esfigmomanômetros Aneróide;
- 67 Estetoscópios;
- 2 Esqueletos humano com sistema muscular;
- 2 Focos de iluminação;
- 9 Glicosímetros;
- 1 Glúteo p/ práticas de injeção;
- 3 Hamperes;
- 3 Imobilizadores;
- 1 kit laringoscópio;
- 2 Lixeiras para lixo infectante;
- 2 Macas hospitalares;
- 1 Manequim bebê bissexual;
- 1 Manequim adulto bissexual;
- 1 Manequim/torso para RCP eletrônico;
- 2 Manequim para RCP bebê;
- 1 Manequim procedimento adulto;
- 1 Máquina de lavar roupa;
- 3 Mesas de Maio;
- 1 Modelo anatômico de mama dissecada para evidência de patologias;
- 1 Modelo de auto exame de mama com prancha;
- 1 Simulador de seio feminino (mamamiga);
- 4 Monitores cardíacos;
- 1 Nebulizador;
- 1 Otoscópio clínico;

- 7 Oxímetros de dedo;
- 3 Oxímetros de pulso;
- 10 pinças Crille 14 cm;
- 10 pinças Kelly 14 cm;
- 1 Prancha para transporte de paciente;
- 1 Prancha para remoção/resgate;
- 1 Reanimador manual;
- 1 Régua antropométrica;
- 1 Simulador sonda retal e injeção glúteo;
- 1 Suporte de antebraço;
- 1 Suporte para soro.

7.3.5. Laboratório de Informática 1

O Laboratório de Informática 1, localizado no primeiro andar do Prédio 2, bloco A, possui uma área de 55,77 m² e pode ser usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado. O espaço está equipado com os seguintes recursos:

- 41 computadores Dell Optiplex 3080 (40 computadores para uso discente e 1 computador para docente): Processador Core i3-10100T, Memória RAM 16GB, SSD 256GB, Wifi, Windows 10 Pro, Monitor 24 polegadas modelo P2422H, teclado e mouse;
- 20 estabilizadores de tensão;
- 1 Projetor Benq MX660.

7.3.6. Laboratório de Informática 2

O Laboratório de Informática 2 também está localizado no primeiro andar do Prédio 2, bloco A, possui uma área de 56,05 m² e pode ser usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado. O espaço está equipado com os seguintes recursos:

- 32 computadores Dell Optiplex 3080 (31 computadores para uso discente e 1 computador para docente): Processador Core i3-10100T, Memória RAM 16GB, SSD 256GB, Wifi, Windows 10 Pro, Monitor 24 polegadas modelo P2422H, teclado e mouse;
- 18 estabilizadores de tensão;
- 1 Projetor Epson Powerlite X14+.

7.3.7. Laboratório de Informática 3

O Laboratório de Informática 3 está igualmente localizado no primeiro andar do Prédio 2, bloco A, possui uma área de 56,30 m² e pode ser usado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado. O espaço está equipado com os seguintes recursos:

- 41 computadores Lenovo M920s (40 computadores para uso discente e 1 computador para docente) - Processador Core I5-8500, memória RAM16GB, SSD 240 GB, Placa de vídeo CTX1050TI 4 GB, Windows10 Pro, monitor Lenovo T22L-10 21,5";
- 20 estabilizadores de tensão;
- 1 Projetor Epson Powerlite X14+.

7.3.8. Laboratório de Inteligência de Mercado

O Laboratório de Inteligência de Mercado, localizado no Prédio 2, Bloco A, no primeiro andar, possui uma área de 59,35 m². Embora seja de uso prioritário dos cursos da área de Gestão, o espaço pode ser utilizado para o desenvolvimento de atividades de qualquer disciplina dos cursos oferecidos no *Campus*, desde que previamente agendado. O laboratório está equipado com os seguintes recursos:

- 25 computadores Positivo C4400 (24 computadores para uso discente e 1 computador para docente); Processador AMD Ryzen 3 PRO 4350GE, memória RAM 8GB, SSD 256GB, Windows 11 Pro, Monitor 24" Positivo 24BL550J;
- 8 notebooks HP modelo ProBook 4530s - 4Gb de memória RAM, processador Intel Core I3 2550M 2,3GHz, 500 GB de HD;

- 13 estabilizadores de tensão;
- 1 Projetor Benq MX660.

7.3.9. Laboratório de Química

O Laboratório, localizado no Prédio 2, Bloco C, no primeiro andar, com uma área de 18 m², é utilizado pelo curso Técnico em Segurança do Trabalho na disciplina Resíduos e Efluentes Industriais. Esse laboratório possui:

- 1 Agitador orbital;
- 2 Balanças analíticas de precisão;
- 1 balança analítica, capacidade 200kg;
- 1 Bloco digestor micro 40 provas;
- 2 Bombas a vácuo;
- 1 Capela para exaustão de gases;
- 1 Centrífuga para tubos;
- 1 Colorímetro portátil;
- 1 Condutivímetro de bancada;
- 1 Condutivímetro de bolso;
- 2 Deionizadores de água;
- 1 Ecolit Sênior;
- 2 Espectrofotômetros;
- 1 estufa;
- 2 Evaporadores rotativos;
- 1 Extrator de lipídeos;
- 1 Kit Básico de potabilidade;
- 1 Laboratório Móvel - Versão Senior;
- 8 Mantas aquecedoras;
- 1 Medidor de PH de bancada;
- 1 Micropipeta de 20 a 200 ml;
- 1 Refratômetro;
- 1 Refrigerador;
- 1 Turdímetro digital.

7.4. Sala de aula

O IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei conta com 28 salas de aulas distribuídas entre os dois prédios da instituição, conforme descrito no Quadro 4. Todas as salas de aula são equipadas com projetores multimídia, telas de projeção, ventiladores, quadro branco e conjuntos escolares. Duas salas de aulas existentes

Quadro 5: Salas de Aulas - *Campus* São João del-Rei

PRÉDIO 1		
Identificação	Áreas por utilização	Área (m²)
1º Pavimento	Sala de Aula	44,83
2º Pavimento	11 Salas de Aula	44,83/cada
PRÉDIO 2		
Identificação	Áreas por utilização	Área (m²)
Térreo Bloco A	Sala de Aula	66,74
	Sala de Aula	66,10
	Sala de Aula	53,65
	Sala de Aula	53,61
	Sala de Aula	52,33
	Sala de Aula	54,01
	Sala de Aula	54,08
1º Pavimento Bloco A	Sala de Aula conjugada com Laboratório de Enfermagem	106,60
Térreo Bloco C	Sala de Aula	54,04
	Sala de Aula	52,57
	Sala de Aula	42,90
	Sala de Aula	50,80
1º Pavimento Bloco C	Sala de Aula	53,70
	Sala de Aula	54,57
	Sala de Aula	54,04
	Sala de Aula	53,18

As salas oferecem conforto tanto para alunos quanto para professores, graças à boa iluminação e ventilação, o que facilita o desenvolvimento de diversas atividades

didático-pedagógicas. A presença de internet wi-fi e projetores multimídia com alto-falantes embutidos amplia as possibilidades de ensino-aprendizagem, permitindo a realização de atividades como reprodução de vídeos e filmes didáticos, palestras por videoconferência, entre outras.

8. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

A expedição de diploma ocorrerá de acordo com o Regulamento de Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. A instituição expedirá certificado do curso Técnico em Segurança do Trabalho, mencionando o nome do curso e seu respectivo Eixo Tecnológico e explicitando o título da ocupação certificada.

Também será expedido o Histórico Acadêmico, que é um documento oficial emitido ao técnico de nível médio, no qual constarão as disciplinas em que o discente obtiver aprovação, aproveitamento ou dispensa, suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas, aproveitadas ou dispensadas e a média final.

9. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Casa Civil. **Decreto-lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969**. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília: Casa Civil, 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Casa Civil. **Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964** (com redação art. 1º, Decreto-lei 715, de 30 de julho de 1969; Lei do Serviço Militar). Brasília: Casa Civil, 1964. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4375-17-agosto-1964-377695-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes[...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2008b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 17 jan. 2025.

____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 13 jan. 2025.

____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021.** Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Brasília, DF: Presidência da República, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm. Acesso em: 13 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. *PDF*. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/pesquisa?query=cl%C3%ADnicas&pagina=1>. Acesso em: 26 dez. 2024.

____. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. **Guia Orientador - Ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG – LIBRAS.** Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2017a. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/guia-orientador-acoes-inclusivas-para-atendimento-ao-publico-alvo-da-educacao-especial-no-if-sudeste-mg-libras.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.** Atribui a estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei

1.044, de 21/10/1969 (que dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica), e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 1975. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/16202.htm. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. **Regimento Interno do Campus São João del-Rei**. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2022. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/regimentos/campi>. Acesso em: 16 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. **Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG**. Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2018. Disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/educacao-basica-e-profissional/regulamento_academico_cursos_tecnicos_rat_presencial_ead_2018.pdf/view. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. **Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG**. Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2014. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/documentos-gerais/regulamento-de-emissao-de-certificados-e-diplomas-do-ifsudestemg.pdf/view>. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. **Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei – Estabelece normas e procedimentos para realização de estágio**. São João del-Rei: IF Sudeste MG, 2017b. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/orgaos-colegiados/conselho-de-campus/politica-e-normas/resolucoes/2017/resolucao-n-o-15-2017.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 2021b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. **Brasil atinge patamar de 56% de crianças**

alfabetizadas. 2024c. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/brasil-atinge-patamar-de-56-de-criancas-alfabetizadas>. Acesso em: 26 jan. 2025.

____. Ministério da Educação. Estatísticas Censo Escolar. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWlyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LW44YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 26 jan. 2025.

____. Ministério da Previdência Social. **58.1 - Estatísticas municipais de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo - 2021/2022.** 2022a. Disponível em: https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/saude-e-seguranca-do-trabalhador/acidente_trabalho_incapacidade/arquivos/AEAT_2022/secao-i-estatisticas-de-acidentes-do-trabalho/copy_of_subsecao-c-acidentes-do-trabalho-segundo-a-cid/capitulo-57-brasil-e-grande-regioes/58-1-estatisticas-municipais-de-acidentes-do-trabalho-por-situacao-do-registro-e-motivo-2019-2020. Acesso em: 28 dez. 2024.

____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 9 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Diário oficial da união. Brasília, DF. 2002. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. Ministério do Trabalho e Emprego. **No Brasil foram registrados 2.888 acidentes fatais em 2023, segundo dados do eSocial.** 2024a Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Julho/no-brasil-foram-registrados-2-888-acidentes-fatais-em-2003-segundo-dados-esocial>. . Acesso em: 28 dez. 2024.

____. Ministério do Trabalho e Emprego. **As ocupações e o mercado de trabalho (assalariado formal).** 2024b Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMzZkMzYzNmYtN2RhZC00OTJILTgwODYtMTY3ODczNmY2NWU4IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionde650100b92052c99c5a>. Acesso em: 28 dez. 2024.

____. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 04 - Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho.** 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/NR04atualizada2023.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2024.

CIDADE-BRASIL. **Mesorregião do Campo das Vertentes**. 2025. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/3-mesorregiao-do-campo-das-vertentes.html>. Acesso em: 18 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados**: Minas Gerais. Rio de Janeiro: IBGE, s.d. 2025a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/>. Acesso em: 18 jan. 2025.

____. CENSO 2022 PANORAMA. 2025b. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=taxa_de_alfabetizacao&reco rte=N33. Acesso em: 26 jan. 2025.

____. **São João del Rei**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-joao-del-rei/panorama>. Acesso em: 28 dez. 2024.

ANEXO 1: MATRIZ CURRICULAR

Vigência: a partir de 2025

Hora-Aula (em minutos): 60 minutos

1º P e r í o d o	Componente Curricular	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº de Aulas por Semestre	CH Presencial	CH EAD	CH Total
	Ergonomia	-	-	-	2	40	32	8	40
	Gestão Empresarial	-	-	-	2	40	32	8	40
	Português	-	-	-	2	40	32	8	40
	Prevenção e Controle de Perdas	-	-	-	2	40	64	16	40
	Psicologia do Trabalho	-	-	-	2	40	32	8	40
	Segurança do Trabalho 1	-	-	-	4	80	64	16	80
	Técnicas de Prevenção, Proteção e Combate a Incêndios	-	-	-	4	80	64	16	80
	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	-	-	-	2	40	32	8	40
TOTAL					20	400	320	80	400

2º P e r í o d o	Componente Curricular	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº de Aulas por Semestre	CH Presencial	CH EAD	CH Total
	Direito aplicado à Segurança do Trabalho	-	-	-	2	40	32	8	40
	Estatística Básica	-	-	-	2	40	32	8	40
	Fundamentos de Processos Industriais 1	-	-	-	4	80	64	16	80
	Higiene Ocupacional 1	-	-	-	4	80	64	16	80
	Programas e Documentos em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	2	40	32	8	40
	Segurança do Trabalho 2	-	-	-	4	80	64	16	80
	Segurança do Trabalho 3	-	-	-	2	40	32	8	40
TOTAL					20	400	320	80	400

	Componente Curricular	Pré-requisito	AT	AP	AS	Nº de Aulas por Semestre	CH Presencial	CH EAD	CH Total
3º P e r í o d o	Ética e Sociologia do Trabalho	-	-	-	1	20	16	4	20
	Fundamentos de Processos Industriais 2	-	-	-	4	80	64	16	80
	Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	-	2	40	32	8	40
	Higiene Ocupacional 2	-	-	-	4	80	64	16	80
	Perícias Trabalhistas	-	-	-	1	20	16	4	20
	Resíduos e Efluentes Industriais	-	-	-	2	40	32	8	40
	Saúde Ocupacional	-	-	-	4	80	64	16	80
	Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	-	-	-	2	40	32	8	40
	TOTAL					20	400	320	80

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias	1200
Disciplinas Optativas	0
Práticas Profissionais (a carga horária realizada nas Práticas Profissionais pode ser subtraída da carga horária do Estágio curricular)	até 48
Estágio curricular supervisionado	160
Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver)	0
Total de carga horária do curso	1360

Legenda:

AT: Número de aulas teóricas por semana

AP: Número de aulas práticas por semana

AS: Número total de aulas (teóricas e práticas) por semana

CH Presencial: Carga horária presencial

CH EAD: Carga horária EAD

CH Total: Carga horária total (presencial e EAD) em horas-relógio no período

ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA DISCIPLINA: ERGONOMIA
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceito de Ergonomia. Objetivos da Ergonomia. Áreas da Ergonomia: Física, Cognitiva e Organizacional. Ergonomia Ambiental. Norma Regulamentadora 17 (NR-17). Trabalho prescrito e trabalho real. Intervenção Ergonômica. Análise Ergonômica do Trabalho (AET).
Bibliografia Básica: CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev e ampl. São Paulo: Blucher, 2005. KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. Porto Alegre: Bookman, 2005.
Bibliografia Complementar: CRESPO, Xavier; CURELL, Nuria; CURELL, Jordi. Atlas de anatomia e saúde. Ilustrações de José Antônio Franco. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009. COLUMBINI, Daniela; OCCHIPINTI, Enrico; FANTI, Michele. Método OCRA para a análise e a prevenção do risco por movimentos repetitivos: manual para a avaliação e a gestão do risco. São Paulo: LTr, 2008. DANIELLOU, François (coord.). A Ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. São Paulo: E. Blücher, 2004. PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador. Goiânia: AB Ed, 2006. ROCHA, Geraldo Celso. Trabalho, saúde e ergonomia: relação entre aspectos legais e médicos. Curitiba: Juruá, 2012. WISNER, Alain. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. Revisão técnica e seleção dos textos Leda Leal Ferreira, Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994.

NOME DA DISCIPLINA: GESTÃO EMPRESARIAL
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceito de Organizações. Conceito e objetivos da administração. Áreas funcionais da empresa. Processo administrativo empresarial. Noções gerais sobre gestão da qualidade, segurança e meio ambiente.
Bibliografia Básica:

ANDRADE, Rui Otavio Bernardes; AMBONI, Néri. **Fundamentos de Administração: para cursos de Gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 7 ed. rev. e ampl. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais**. São Paulo; Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente Administrativo**. São Paulo: Érica, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: edição compacta. São Paulo; Atlas, 2006.

RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGEL, Claudio. **Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

SALOMÃO, Sergio Mattoso; TEIXEIRA, Clodine Janny; Teixeira, Helio Janny. **Fundamentos de Administração: a busca do essencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicação**. 4 ed. – São Paulo: Pearson, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Leitura, interpretação e produção de textos usando a variedade culta da língua portuguesa e atendendo aos padrões técnicos e científicos dos gêneros textuais mais comuns em contextos profissionais.

Bibliografia Básica:

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

PAULINO, Graça et. al. **Tipos de texto, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NOME DA DISCIPLINA: PREVENÇÃO E CONTROLE DE PERDAS

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Introdução ao Controle de Perdas, Principais Técnicas de Identificação de Riscos e Principais Técnicas de Análise de Riscos.

Bibliografia Básica:

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:** uma abordagem holística. Segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, c1999. 254 p.

LEAL, Paulo. **Descomplicando a segurança do trabalho:** ferramentas para o dia a dia. São Paulo: LTr, 2012. 344 p.

TAVARES, José da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho**. 8. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010. 165 p.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações**. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 412 p.

Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Tradução Gilmar da Cunha Trivelato. Genebra: OIT; São Paulo, 2005. 47 p.

GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CREMONESI, Katharina da Câmara Pinto. **Programas preventivistas:** subsídios para análise de risco. Goiânia: AB Ed, 2006. xvii, 146 p. (Saúde e segurança do trabalhador).

MORAES, Giovanni. **Sistema de gestão de riscos: princípios e diretrizes ISO 31000/2009 comentada e ilustrada**. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. v. 1. 274 p.

TAVARES, José da Cunha. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 166 p.

NOME DA DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO TRABALHO

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

História e conceito de trabalho. Princípios básicos da Psicologia do Trabalho. Segurança Comportamental. Aspectos psicológicos do adoecimento e acidentes de Trabalho. Avaliação Psicossocial. Comportamento Organizacional.

Bibliografia Básica:

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho:** destaque aos

aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. São Paulo: LTr, 2010. 108 p.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da. **Psicologia e relações humanas no trabalho**. 2. ed. Goiânia: AB Ed, 2006. xv, 178 p.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 316 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

BOOG, Gustavo G; BOOG, Magdalena (coords.). **Manual de gestão de pessoas e equipes: volume I**. São Paulo: Gente, 2002. 630 p.

SEIFFERT, Peter Quadros. **Gestão Humana para o Século XXI**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

VERGARA, S.C. **Gestão de Pessoas**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 213 p.

WERNECK, Hamilton. **O profissional do Século XXI**. São Paulo: Record, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO 1

Período: 1º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Lei 6.514, de 22.12.1977, Portaria 3.214, de 8.07.1978, NR-01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, NR-03 – Embargo e Interdição, NR-04 – Serviço Especializado em segurança e medicina do trabalho – SESMT e NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio Moral.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador**. Goiânia: AB Ed, 2007.

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

Bibliografia Complementar:

LEAL, Paulo. **Descomplicando a segurança do trabalho: ferramentas para o dia a dia**. São Paulo: LTr, 2012. 344 p.

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p.

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R.. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. 11. ed. Porto, Portugal: Porto, 2010. 463 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

SANTOS, Alcinéia Meigikos dos Anjos et al (Elab.). **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004. 84 p.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Período: 1º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Histórico de combate a incêndios, Teorias do fogo, Sistemas e técnicas de prevenção, proteção e combate a incêndios, Norma Regulamentadora nº 23 e Norma Regulamentadora nº 26.

Bibliografia Básica:

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 13. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 243 p.

PEREIRA, Áderson Guimaraes. **Segurança Contra Incêndios**. São Paulo, SP: LTR, 2009.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, Cesar. **A segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais**. Rio de Janeiro: CREA-RJ, 1999. 344 p.

Bibliografia Complementar:

DUARTE FILHO, Edgard. **Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente: volume II**. Belo Horizonte: Ergo, 2007.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Segurança e saúde ocupacional: questões de concursos públicos comentadas**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2010.

Proteções coletivas: modelo de dimensionamento de um sistema de guarda-corpo. Coordenação da pesquisa Artur Carlos da Silva Moreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.

SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. **Consolidação das leis do trabalho: comentada**. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010.

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Legislação e Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais:

Disponível em: <https://www.bombeiros.mg.gov.br/legisscip>

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: TOXICOLOGIA E DOENÇAS OCUPACIONAIS
Período: 1º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceitos básicos em Toxicologia; Toxicodinâmica e Toxicocinética: aspectos biofuncionais; Classificação dos agentes tóxicos; Toxicidades, suas fases, seus mecanismos envolvidos; Avaliação toxicológica; Metodologia de Avaliação de risco a exposição humana à substâncias químicas; As cinco substâncias mais tóxicas; Interação da população (trabalhadores) com possíveis fontes de contaminação diretas ou indiretas; Levantamento, organização, validação e análise dos dados ambientais; Os biomarcadores e sua aplicação na avaliação da exposição aos agentes químicos ambientais; Doenças ocupacionais e o processo saúde doença; Abordagens preventivas frente as doenças ocupacionais.
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. 2001. 580 p. FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. Saúde-doença do trabalhador: um guia para os profissionais. Goiânia: AB Ed, 2007. XXVII 263 p. (Saúde e segurança do trabalhador). ISBN 9788574981406. Bibliografia: p. 263. MICHEL, Oswaldo da Rocha. Toxicologia ocupacional. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 302 p. ISBN 8573094567.
Bibliografia Complementar: BRUNO, Paulo; OLDENBURG, Cyntia. Enfermagem em pronto-socorro. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010. 133 p. DINIZ, Eugênio Paceli Hatem; SAMPAIO, Maria do Rosário. O chumbo e as formas de controle. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001. 39 p. MICHEL, Oswaldo. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p. Bibliografia: p. 421-424. MORAES, Marcia Vilma G. Doenças ocupacionais: agentes físico, químico, biológico, ergonômico. São Paulo: Iátria, 2010. 236 p. SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR-9 comentada. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005. 44 p.
NOME DA DISCIPLINA: DIREITO APLICADO À SEGURANÇA DO TRABALHO
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Estudo da duração do trabalho, do salário e da remuneração, da gratificação natalina e das férias. Estabilidade e Garantias no Emprego. A extinção dos contratos de trabalho: noções gerais; aviso prévio e análise das diferentes hipóteses. Acidentes do trabalho.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. Noções essenciais de direito. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxii, 295 p. ISBN 9788502044050. Bibliografia: p. [275]-276.

COHN, Amelia et al. A saúde como direito e como serviço. 6. ed. Sao Paulo: Cortez, 2010. 164 p. ISBN 9788524903137. Bibliografia: p. 163-164.

SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. Consolidação das leis do trabalho: comentada. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010. 1536 p. ISBN 9788536114873.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 613 p. ISBN 9788502103818. Bibliografia: p. [569]-613.

PAESANI, Liliana Minardi. Direito e Internet – Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil. Atlas Editora. 4ª edição.

PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p. ISBN 9788536119748.

TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito Previdenciário. 7ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2005.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p. ISBN 9788522459870. Bibliografia: p. [309]-317

NOME DA DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Estatística e análise exploratória de dados. Gráficos. Medidas de posição central. Medidas de dispersão. Medidas de ordenamento e forma. Probabilidade. Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidades. Amostragem. Estimação. Testes paramétricos. Testes não-paramétricos. Correlação e regressão linear. Estudo de casos em estatística aplicada à segurança no trabalho.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARBETTA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. **Estatística**. 4ed. Porto Alegre: Artmed - Bookman, 2009.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. Tradução Luciane Paulete Viana. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BUSSACOS, M. A. **Estatística aplicada à Saúde Ocupacional**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1997.

NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PROCESSOS INDUSTRIAIS 1

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Norma Regulamentadora 11 – NR-11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais e Norma Regulamentadora 12 – NR-12 – Segurança no trabalho em Máquinas e Equipamentos.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho – 73. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar:

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: Ltr, 2002.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A Segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011.

SÁ, Anneliza Soares de; AVELAR, Cristina Lúcia Fernandes de. Manual prático da NR 18: Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. São Paulo: LTr, 2010

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: HIGIENE OCUPACIONAL 1
Período: 2º
Carga Horária: 80 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução ao estudo de higiene do trabalho, Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15, Ruído contínuo ou intermitente e ruídos de impacto e Anexos 1 e 2 da NR-15, Calor e Anexo 3 da NR-15, Vibrações e Anexo 8 da NR-15, Frio e Anexo 9 da NR-15, Umidade e Anexo 10 da NR-15, Pressões anormais e Anexo 6 da NR-15, Radiações ionizantes e Anexos 5 da NR-15, Radiações não ionizantes e Anexos 7 da NR-15.
Bibliografia Básica: BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos . 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional . 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p. Segurança e Medicina do Trabalho . 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar: GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho . 5.ed. São Paulo,SP: LTr, 2011. SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada . 6. ed. São Paulo: LTr, 2005. SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de avaliação e controle de ruído: PPRA . 5. ed. São Paulo: LTr, 2009. SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de avaliação e controle de calor: PPRA . 3. ed. São Paulo: LTr, 2010. SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de avaliação e controle de vibração: PPRA . São Paulo: LTr, 2010. Normas Regulamentadoras: Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default

NOME DA DISCIPLINA: PROGRAMAS E DOCUMENTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa de Proteção Respiratória (PPR), Programa de Conservação Auditiva (PCA), Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).
Bibliografia Básica:

GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CREMONESI, Katharina da Câmara Pinto. **Programas preventivistas: subsídios para análise de risco.** Goiânia: AB Ed, 2006. xvii, 146 p.

SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada.** 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

Bibliografia Complementar:

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos.** 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.

CABRAL, Lenz Alberto. **Abre a CAT?: nexos causais no acidente do trabalho / doença ocupacional.** 2. ed. São Paulo, SP: LTr, 2012.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5.ed. São Paulo,SP: LTr, 2011.

MORAES, Giovanni. **Novo PPP e LTCAT: comentado e ilustrado.** Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2011.

PAIVA, Marcos Guimarães. **PPRA e PCMSO em serviços de saúde.** São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO 2

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Normas regulamentadoras números: 8, 18, 24 e 35.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, Flávio Rivero. **Prevenindo acidentes na construção civil.** 2. ed. São Paulo, SP: LTr, 2013. 223 p.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, Cesar. **A segurança na obra:** manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA-RJ, 1999. 344 p.

SÁ, Anneliza Soares de; AVELAR, Cristina Lúcia Fernandes de. **Manual prático da NR 18:** [condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção]. São Paulo: LTr, 2010. 111 p.

Bibliografia Complementar:

FELIX, Maria Cristina (Coord.). **Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção**: acessos temporários de madeira: medidas de proteção contra quedas de altura: instalações elétricas temporárias em canteiros de obras. 2. ed. São Paulo, SP: Fundacentro, 2011. PDF.

LIMA, Helen de; GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CAPEL, Daniela Zamarioli. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente hospitalar**. Goiânia: AB Ed, 2006. xv, 214 p.

MAIA, Paulo Alves. **O ruído nas obras da construção civil e o risco de surdez ocupacional**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2008. 145 p.

Manual de auxílio na interpretação e aplicação da Norma Regulamentadora n.º 35 -Trabalho em altura: Incluindo Anexos I e II e alteração do item 35.5 NR-35 comentada. Brasília, DF: Ministério do Trabalho, 2018. PDF.

MOREIRA, Artur Carlos da Silva (coord.). **Proteções coletivas**: modelo de dimensionamento de um sistema de guarda-corpo. Coordenação da pesquisa Artur Carlos da Silva Moreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004. 39 p.

NR 18: Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Brasil: [s.n.], 1978. PDF. NR 18 Atualizada pela Portaria SEPRT n.º 3.733, de 10 de fevereiro de 2020.

NR 24: Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Brasil: [s.n.], 1978. PDF. NR 24 Atualizada pela Portaria SEPRT n.º 1.066, de 23 de setembro de 2019.

PICCOLO, Leda Aparecida Veridiano; SALUM, Maria Josefina Leuba; QUEIROZ, Vilma Machado de. **Desafiando o subsolo**: as condições perigosas e favoráveis no trabalho em obras do metrô. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001. 95 p.

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO 3
--

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Norma regulamentadora 22 – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração e Norma regulamentadora 31- Segurança e Saúde no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e medicina do trabalho . 75. ed.. São Paulo: Atlas, 2015. 1054 p.
--

GONÇALVES, Edward Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho . 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p. ISBN 9788536117706.
--

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas e Ilustradas. 8 ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2011. 2622p. v. 3
--

Bibliografia Complementar:

Ferreira, Leda Leal; Gonzaga, Maria Cristina; Donatelli, Sandra; Bussacos, Marco Antônio. Análise Coletiva do Trabalho dos Cortadores de Cana da Região de Araraquara, São Paulo. 2 ed. São Paulo: FUNDACENTRO, 2008. 47 p.

Garcia, Eduardo Garcia; Alves Filho, José Prado. Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com agrotóxicos. São Paulo: FUNDACENTRO, 2005. 52 p.

Prevenção de acidentes com animais peçonhentos. São Paulo: FUNDACENTRO, INSTITUTO BUTANTAN, 2001. 49 p.

CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações.** 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 412 p. ISBN 9788539602469.

Garcia, Eduardo Garcia; Alves Filho, José Prado; Yamashita, Rosa Yasuko. Cartilha do trabalhador: Prevenção de acidentes no uso de agrotóxicos. São Paulo: FUNDACENTRO, 2002. 15 P.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: ÉTICA E SOCIOLOGIA DO TRABALHO

Período: 3º

Carga Horária: 20 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Ética: campo e objeto; A constituição do sujeito ético; Moral, cidadania e direito; Responsabilidade nas relações de trabalho na sociedade global; Trabalho e códigos de ética profissional e corporativa; A sociedade do trabalho e a ética profissional. História e conceito de trabalho.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da. Psicologia e relações humanas no trabalho. 2. ed. Goiânia: AB Ed, 2006. xv, 178 p.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 316 p.

SÁ, A. Lopes de. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 33 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

BOOG, Gustavo G; BOOG, Magdalena (coords.). Manual de gestão de pessoas e equipes: volume I. São Paulo: Gente, 2002. 630 p

SINGER, P. Ética prática. Ética social. (2ª ed.) São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SEIFFERT, Peter Quadros. Gestão Humana para o Século XXI. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

VERGARA, S.C. Gestão de Pessoas. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 213 p.

WERNECK, Hamilton. O profissional do Século XXI. São Paulo: Record, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PROCESSOS INDUSTRIAIS 2

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

NR-13 – Caldeiras e vasos de pressão NR-21 – Trabalho a céu aberto, NR-33 – Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, NR-19 – Explosivos e NR-20 – Líquidos combustíveis e inflamáveis.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. 67.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867p.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de segurança e saúde no trabalho:** normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009. 996 p.

Bibliografia Complementar:

TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. **Manual de proteção respiratória.** São Paulo: M. Torloni, 2003. 518 p.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. **Segurança em trabalhos com maquinaria.** São Paulo: LTr, 2002.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. **A segurança na obra:** manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999. 344p.

DRAGONI, José Fausto. **Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança.** São Paulo: LTr, 2011. 262 p.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Segurança na armazenagem, manuseio e transporte de produtos perigosos:** gerenciamento de emergência química: volume 1. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2005. 944 p.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: GESTÃO DE RISCOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Gestão de riscos: identificação, avaliação e medidas de controle. Norma Regulamentadora 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. ISO 45.001 – Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO).

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Elementos do sistema de gestão de SMSQRS: segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social: sistema de gestão integrada.** 2. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. 602 p. ISBN 9788599331200.

MORAES, Giovanni. **Sistema de gestão de riscos: princípios e diretrizes ISO 31000/2009 comentada e ilustrada.** Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. v. 1. 274 p. ISBN 9788599331286.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. **Sistema de Gestão de SSO OHSAS 18.001/2007 e OIT SSO/2001: comentado e comparado.** 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. **Elementos do Sistema de Gestão de Smsqrs – Teoria da Vulnerabilidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Tradução Gilmar da Cunha Trivelato. Genebra: OIT, São Paulo, 2005.

ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador.** Goiânia: AB Ed, 2007.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

OLIVEIRA, Paulo Roberto de. **Controle da insalubridade: uma estratégia baseada em cinco pilares.** São Paulo: LTr, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: HIGIENE OCUPACIONAL 2

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Agentes químicos e Anexos 11 e 13 da NR-15, Poeiras Minerais e Anexo 12 da NR-15, Agentes biológicos e Anexo 14 da NR-15, Norma Regulamentadora nº 6 - NR-6, Norma Regulamentadora nº 9 - NR-9, Norma Regulamentadora nº 16 - NR-16.

Bibliografia Básica:

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos.** 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5.ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.

SANTOS, Alcinéa Meigikos dos Anjos. **O tamanho das partículas de poeira suspensas no ar dos ambientes de trabalho**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2008. 96 p.

SANTOS, Alcinéa Meigikos dos Anjos et al (Elab.). **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.

Normas Regulamentadoras:

Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

NOME DA DISCIPLINA: PERÍCIAS TRABALHISTAS

Período: 3º

Carga Horária: 20 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

O curso buscará proporcionar aos discentes o conhecimento necessário para que os mesmos possam atuar junto ao Poder Judiciário, passando por temas como sua nomeação, atuação no âmbito judicial, elaboração de pareceres e muitos outros assuntos indispensáveis à função. Depreender a importância de que é revestido o trabalho do assistente técnico, cujo conhecimento dos recursos, da rotina e da burocracia nas perícias, tem potencial para ratificar ou desconstruir o teor do laudo pericial, aclarando a verdade dos fatos.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxii, 295 p. ISBN 9788502044050. Bibliografia: p. [275]-276.

COHN, Amelia et al. **A saúde como direito e como serviço**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 164 p. ISBN 9788524903137. Bibliografia: p. 163-164.

SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. **Consolidação das leis do trabalho: comentada**. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010. 1536 p. ISBN 9788536114873.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito**. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 613 p. ISBN 9788502103818. Bibliografia: p. [569]-613.

PAESANI, Liliana Minardi. **Direito e Internet – Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil**. Atlas Editora. 4ª edição.

PAIVA, Marcos Guimarães. PPRa e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p. ISBN 9788536119748.

TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito Previdenciário. 7ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2005.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p. ISBN 9788522459870. Bibliografia: p. [309]-317

NOME DA DISCIPLINA: RESÍDUOS E EFLUENTES INDUSTRIAIS

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

Conceito de resíduos industriais, tipos de resíduos industriais, processos de geração e suas características básicas. Ciclo de resíduos e estratégias de gerenciamento. Sistemas de acondicionamento, estocagem, coleta e transporte. Tipos de tratamento e disposição final. Redução, reutilização e reciclagem de resíduos industriais. Logística reversa, responsabilidade compartilhada e coprocessamento. Leis regulamentadoras. Efeitos dos Efluentes Industriais nos Corpos d'água. Características e Classificação dos Efluentes Industriais. Processos, operações e tecnologias convencionais e modernos utilizadas no tratamento de efluentes. Técnicas modernas aplicadas no tratamento de efluentes.

Bibliografia Básica:

MENDES, Benilde; OLIVEIRA, J.F. Santos; LAPA, Nuno. Resíduos: gestão, tratamento e sua problemática. 1ª ed. Portugal: Lidel (Brasil), 2009, 556p.

RICHTER, C., A. Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento. 1ªed, Edgard Blucher, 2009.

MIERZWA, J. C., HESPANHOL I. Água na indústria: uso racional e reuso. Oficina de Textos, 2005

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Tadeu Hugo et al. Logística reversa e sustentabilidade. 1ª ed. Cengage, 2011.

MARQUES NETO, José da Costa. Gestão dos resíduos de construção e demolição no Brasil. 1ª ed. Editora Rima, 2005, 154p.

VALVERDE, Jose; JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo. Política Nacional, Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos. 1ª ed. Manole, 2012, 820p.

VON SPERLING, M. Introdução à qualidade da água e ao tratamento dos esgotos. 3ª ed. – Belo Horizonte, MG: UFMG, 2005.

BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental – O desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª Ed. Prentice Hall Brasil, 2005, 336 p

NOME DA DISCIPLINA: SAÚDE OCUPACIONAL

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução à medicina do trabalho e à saúde ocupacional. NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde. Biossegurança. Sinas Vitais aplicados à saúde do trabalhador. Noções Básicas de Primeiros Socorros. Prevenção de patologias relacionadas ao trabalho.
Bibliografia Básica: PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012. ROCHA, Luiz Antônio Rabelo. PCMSO: teoria e prática. São Paulo, SP: LTr, 2011. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Alexandre da Costa. Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador. Goiânia: AB Ed, 2007. FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. Saúde-doença do trabalhador: um guia para os profissionais. Goiânia: AB Ed, 2007. MICHEL, Oswaldo. Guia de primeiros socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Sistematização da assistência de enfermagem em saúde do trabalhador: instrumentos para coleta de dados direcionados aos exames ocupacionais da NR7 e à exposição aos agentes ambientais. São Paulo, SP: Iátria, 2008. QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais de saúde. Barueri: Manole, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE
Período: 3º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução a eletricidade: conceitos de tensão, corrente, potência e energia. Circuitos de corrente contínua (CC) e alternada (CA). Riscos em eletricidade. Medidas de controle de risco elétrico. Normas Técnicas - NBR da ABNT: NBR-5410, NBR 14039 e Norma Regulamentadora nº10. Acidentes de origem elétrica.
Bibliografia Básica: DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011. CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012. ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: Ltr, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE: Ministério do Trabalho e Emprego, 2004. PDF

PEREIRA, Alexandre Demetrius. Segurança e saúde ocupacional: questões de concursos públicos comentadas. 2. ed. São Paulo: LTr, 2010.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A Segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA - RJ, 1999.

GONÇALVES, Edward Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p. (Manuais de legislação Atlas).

ANEXO 3: ATIVIDADES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

Atividades	Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso	Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso
I. Projetos e programas de pesquisa (pesquisas acadêmico-científica e/ou tecnológica, individuais e em equipe);	24	12
II. Atividades em programas e projetos de extensão;	24	12
III. Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);	24	12
IV. Projetos de Ensino: monitoria, treinamento profissional, Trabalho Prático de Conclusão de Curso (TPCC);	24	12
V. Participação em cursos de curta duração;	24	12
VI. Apresentação de trabalhos em eventos científicos;	24	12
VII. Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria.	24	12
VIII. Atividades em laboratório acadêmico ou salas ambientes que não pertençam às disciplinas da matriz curricular, como aula prática;	24	12
IX. Atividades culturais;	24	12

Atividades	Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso	Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso
X. Estágio profissional supervisionado.	160	0
XI. Experiência profissional, comprovada, na área do curso.	48	0

ANEXO 4: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

DOCENTE	AÍLTON MAGELA DE ASSIS AUGUSTO				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Letras	Seminário de estudos sobre os processos de leitura e escrita II	01	02	00
		Literatura em Língua Espanhola I	01	00	02
		Optativa	01	00	02
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Português	01	02	00
Técnico Integrado	Edificações	Língua Portuguesa III	2,5	2,5	2,5
		Espanhol I	0,83	0,83	0,83
		Espanhol II	0,83	0,83	0,83
	Meio Ambiente	Língua Portuguesa II	2,5	2,5	2,5
		Língua Portuguesa III	2,5	2,5	2,5
TOTAL			13,16	13,16	13,16

DOCENTE	ANDRÉ LUIZ FONSECA FURTADO				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Especialização Técnica	Saúde do Trabalhador	Ergonomia	0,75	1,5	00
Técnico Integrado	Edificações	Educação Física	1,67	1,67	1,67
		Educação Física	0,83	0,83	0,83
		Educação Física	0,83	0,83	0,83
	Meio Ambiente	Educação Física	1,67	1,67	1,67
		Educação Física	0,83	0,83	0,83
		Educação Física	0,83	0,83	0,83
	Informática	Educação Física I	0,83	0,83	0,83
		Educação Física II	0,83	0,83	0,83
		Educação Física III	0,83	0,83	0,83
	Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Ergonomia	01	02
TOTAL			10,9	12,65	9,15

DOCENTE	BRUNO MÁRCIO AGOSTINI				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico Integrado	Edificações	Estruturas	3,33	3,33	3,33
		Instalações Hidráulicas	1,67	1,67	1,67
		Resistência dos materiais	2,5	2,5	2,5
		Planejamento e Gerenciamento de obras	0,55	00	1,11
	Gestão ambiental	Fundamentos de Drenagem Urbana e Rural	01	00	02
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Prevenção e Controle de Perdas	01	02	00
		Segurança do Trabalho II	02	00	04
Especialização	Eng. de Seg. do Trabalho**	Gerência de Riscos	0,375	0,75	00
		Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações II	0,19	00	0,75
TOTAL			12,61	10,25	15,36

**Bianual, média divide por 4 semestres

DOCENTE	CARLOS AUGUSTO BRAGA TAVARES				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Direito Aplicado à Segurança do Trabalho	01	00	02
		Perícias Trabalhistas	0,5	01	00
	Administração	Legislação Empresarial	02	04	00
Técnico Integrado	Meio Ambiente	Legislação Ambiental	1,67	1,67	1,67
Graduação	Gestão Ambiental	Fundamentos de Direito Ambiental e Informática	1,5	03	00
	Gestão da Tecnologia da Informação	Legislação Aplicada à Tecnologia da Informação	01	00	02
	Logística	Direito Aplicado à Logística	01	02	00
		Mediação, Conciliação e Arbitragem (optativa)	01	00	02
	Gestão de Recursos Humanos	Direito do Trabalho	02	00	04
		Direito Previdenciário	01	00	02
Especialização	Qualidade de Vida nas Organizações	Mediação Conciliação e Arbitragem	0,5	01	00
		Redação e Escrita Científica	0,5	01	00
	Eng. de Seg. do Trabalho**	Legislação e Normas Técnicas	0,25	00	0,5
		Perícia Judicial	0,25	0,5	00
		Direito Previdenciário (Optativa)	0,25	00	0,5

FIC	Microempreendedor Individual - MEI	Direito Aplicado a Microempresas	0,75	00	1,5
TOTAL			14,17	14,17	14,17

DOCENTE		DIEGO HENRIQUE DOS SANTOS			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Especialização	Eng. de Seg. do Trabalho**	Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações I	0,19	00	0,38
Técnico Subsequente	Administração	Matemática Básica	02	04	00
		Matemática Aplicada	02	00	04
	Informática	Eletrônica	01	02	00
		Matemática	01	02	00
	Segurança do Trabalho	Estatística Básica	01	02	00
		Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	01	00	02
Técnico Integrado	Edificações	Instalações Elétricas	1,67	1,67	1,67
	Informática	Eletrônica	1,67	1,67	1,67
Graduação	Tecnologia em Gestão Ambiental	Energias Renováveis	01	00	02
	Tecnologia em Logística	Estatística Aplicada à Logística	01	00	02
		Matemática Básica	01	02	00
TOTAL			14,53	15,34	13,72

**Bianual, média divide por 4 semestres

DOCENTE		ERNANI COIMBRA DE OLIVEIRA			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico Subsequente	Enfermagem	Ética e Deontologia em Enfermagem	01	02	00
		Saúde Coletiva	01	00	02
		Enfermagem em Saúde Mental e psiquiatra	01	02	00
		Estágio Curricular Supervisionado 1	2,5	05	00
		Estágio Curricular Supervisionado 6	3,75	00	7,5
	Análises Clínicas	Bioética e Políticas Públicas de Saúde	01	02	00
Especialização Técnica	Saúde do Trabalhador	Saúde Mental e Trabalho	0,75	1,5	00
		Toxicologia do Trabalho e Doenças Ocupacionais	0,75	1,5	00
	Saúde do Idoso	Saúde Mental e Envelhecimento	0,5	01	00
		Avaliação Prática de Saúde do Idoso	0,5	01	00
TOTAL			12,75	16,0	9,5

DOCENTE		ESTHER DE MATOS IRENO MARQUES			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Gestão de Recursos Humanos	Saúde e Qualidade de vida no Trabalho	01	00	02
		Administração de Cargos, Salários e Benefícios	02	04	00
		Planejamento profissional	01	02	00
		Relações Interpessoais e Habilidades Sociais no Trabalho (optativa)	01	00	02
	Logística	Planejamento profissional	01	02	00
		Gestão de pessoas	01	00	02
Técnico Subsequente	Administração	Planejamento profissional	01	00	02
	Segurança do Trabalho	Ética e Psicologia do Trabalho	01	00	02
Graduação	Letras	Psicologia da Educação	01	02	00
Especialização	Qualidade de Vida nas Organizações	Redação e Escrita Científica	0,5	01	00
		Habilidades sociais nas organizações	01	02	00
		Práticas e Indicadores de QVT	01	00	02
	Didática e trabalho docente	Contribuições da psicologia da Educação para o	01	02	00

		trabalho docente			
TOTAL			12,5	15	12

DOCENTE		JOSÉ FELIX HERNADEZ MARTIN			
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Logística	Segurança do Trabalho	01	00	02
Especialização	Eng. de Segurança do Trabalho **	Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	0,25	0,5	00
		Higiene do Trabalho 2	0,5	00	01
		Prevenção e Controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações 1	0,43	00	0,87
		Prevenção e Controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações 2	0,19	0,37	00
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho I	02	04	00
		Segurança do Trabalho III	01	00	02
		Fundamentos de Processos Industriais I	02	00	04
		Fundamentos de Processos Industriais II	02	04	00
		Gestão de Riscos em SST	01	02	00
TOTAL			10,37	10,87	9,87

**Bianual, média divide por 4 semestres

DOCENTE		JOSÉ SARAIVA CRUZ				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE	
Graduação	Gestão de Recursos Humanos	Ética e responsabilidade socioambiental	01	00	02	
	Logística	Educação das Relações Étnico- Raciais	01	00	02	
	Gestão de Turismo	Turismo e Patrimônio Cultural, Planejamento e Gestão de Áreas Naturais Protegidas	04	00	08	
	Gestão Ambiental		Ética Ambiental e Sustentabilidade	01	02	00
			Gestão Ambiental de Áreas Protegidas e Unidades de Conservação	01	00	02
			AAIFPE II	01	00	02
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Ética e Sociologia do Trabalho	0,5	00	01	
Técnico Integrado	Meio Ambiente	Sociologia	0,83	0,83	0,83	
		Ética e Sustentabilidade Ambiental	0,83	0,83	0,83	
		Sociologia	0,83	0,83	0,83	
		Gestão de Áreas Protegidas	0,83	0,83	0,83	
	Edificações	Sociologia	0,83	0,83	0,83	
		Ética e Sustentabilidade Ambiental	0,83	0,83	0,83	
	Informática	Sociologia	01	01	01	
TOTAL			15,48	14,00	22,98	

DOCENTE	LEONARDO HENRIQUE DE ALMEIDA E SILVA					
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE	
Graduação	Gestão de Recursos Humanos	Fundamentos da Administração e Economia	02	00	04	
		Gestão da Qualidade (optativa)	01	00	02	
	Logística	Fundamentos da Administração e Economia	02	04	00	
		AAIFE I	01	02	00	
		Empreendedorismo e Inovação	01	00	02	
	Gestão do Turismo**	Administração estratégica	02	00	04	
		Administração e Economia do Turismo	02	04	00	
	Gestão em Tecnologia da Informação	Fundamentos da Administração	01	02	00	
	Técnico Subsequente	Administração	Fundamentos da Administração e Economia	02	04	00
		Segurança do Trabalho	Gestão Empresarial	01	00	02
FIC	Microempreendedor Individual - MEI	Fundamentos da Administração	0,75	00	1,5	
TOTAL			14,75	16,00	13,50	

DOCENTE	PRISCILA SOUZA PEREIRA				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Especialização	Eng. de Segurança do Trabalho**	Higiene do Trabalho 1	0,875	1,75	00
		Higiene do Trabalho 3	0,375	0,75	00
		Proteção Contra Incêndio e Explosões	0,75	1,5	00
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Higiene Ocupacional 1	02	00	04
		Higiene Ocupacional 2	02	04	00
		Programas e Documentos em Saúde e Segurança do Trabalho	01	00	02
		Técnicas de Prevenção, Proteção e Combate a Incêndios	02	04	00
Técnico Integrado	Edificações	Manutenção e Patologia das Construções	1,67	1,67	1,67
Graduação	Gestão Ambiental	Prevenção e Combate aos incêndios e segurança do trabalho	01	00	02
	Gestão de Recursos Humanos	Segurança do Trabalho	01	00	02
TOTAL			12,67	13,67	11,67

**Bianual, média divide por 4 semestres

DOCENTE		RÚBIA MARA RIBEIRO				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE	
Técnico Subsequente	Enfermagem	Enfermagem em Saúde do Adulto I	02	00	04	
		Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	02	04	00	
		Estágio Curricular Supervisionado 2	2,5	00	05	
		Estágio Curricular Supervisionado 7	1,25	2,5	00	
	Análises Clínicas	Hematologia I	01	00	02	
		Hematologia II	01	02	00	
	Segurança do Trabalho	Saúde Ocupacional	02	04	00	
	Especialização Técnica	Saúde do Trabalhador	Epidemiologia e Estatística na Saúde do Trabalhador	01	02	00
	Especialização	Qualidade de Vida nas Organizações	O Ambiente e as Doenças I	0,625	1,25	00
Práticas Integrativas e Complementares			01	00	02	
Redação da escrita científica			0,5	00	01	
TOTAL			14,875	15,75	14,00	

DOCENTE	VIVIANE VASQUES GUILARDUCCI				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Graduação	Gestão Ambiental	Técnicas de Laboratório	02	00	04
Técnico Integrado	Edificações	Química I	1,67	1,67	1,67
		Química II	1,67	1,67	1,67
	Meio Ambiente	Fundamentos de Laboratório	1,67	1,67	1,67
		Química II	1,67	1,67	1,67
		Química III	1,67	1,67	1,67
Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	Resíduos e Efluentes Industriais	01	02	00
	Análises Clínicas	Química Aplicada a Análises Clínicas	01	02	00
TOTAL			12,35	12,35	12,35